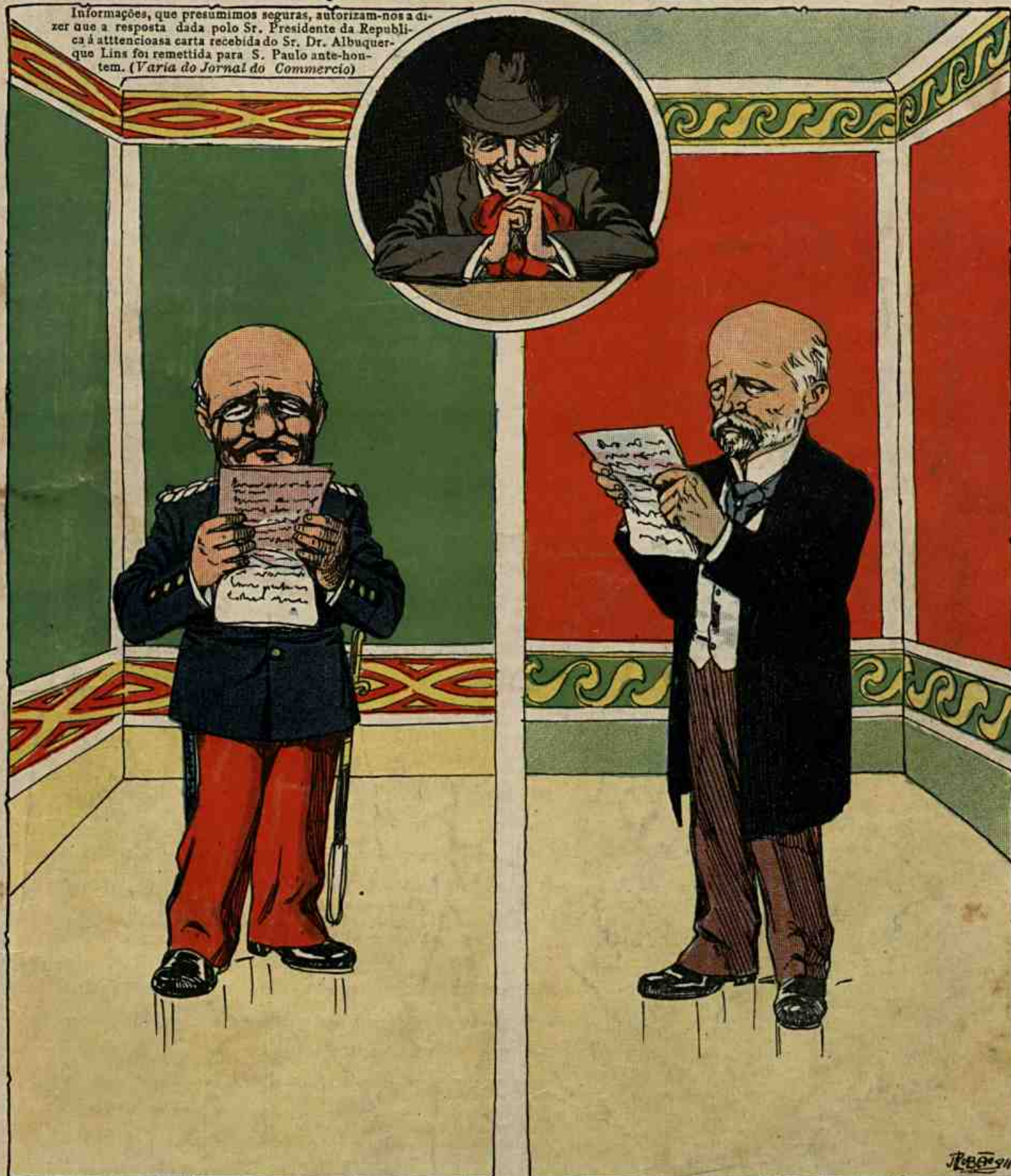
ANNO X RIO DE JANEIRO 4 DE NOVEMBRO DE 1911 Nº 477

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

QUE BELLA CARTADA!

Informações, que presumimos seguras, autorizam-nos a dizer que a resposta dada polo Sr. Presidente da Republica á attenciosa carta recebida do Sr. Dr. Albuquerque Lins foi remettida para S. Paulo ante-hontem. (*Varia do Jornal do Commercio*)

Hermes: — Foi pena que o Lins tivesse consentido que guerreassem sem razão a minha candidatura. Vê-se que é um homem equilibrado, sensato, bem intencionado, fazendo politica elevada. Esta carta mostra que elle é digno de governar o grande Estado de S. Paulo.

Lins: — Vejo por esta carta do marechal que elle não é o homem que me pintaram, e de quem tanto mal disseram aquelles que o guerrearam. A sua declaração de absoluto respeito á autonomia dos Estados é um traço caracteristico de sua nobre conducta no governo do paiz.

Zé: — Ora ahi está como se desmancha um *qui pro quo* politico, com duas cartas. Uma bella cartada em beneficio geral!

Se soffreis de **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flôres brancas, Hemorrhagias post-partum, **NEURASTHENIA** e todas as **MOLESTIAS DAS SENHORAS**

—o—

Experimentai o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1º de Março 14; Silva Araujo & C., 1º de Março, 3; Estabile & Bastos & C.; 1º de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1º de Março, 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61: Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil, L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

TUBERCULOSE
BRONCHITE
TOSSE

VIROL KLAIN

Remedio rapido e efficaz

PODEROSO FORTIFICANTE

Cuidado com as imitações. Recusar todo o vidro que não levar a cinta de garantia com a firma LUCAS & C., unicos concessionarios.

DEPILATORY POWDER

Fabrico Norte-Americano. Vidro 3$000

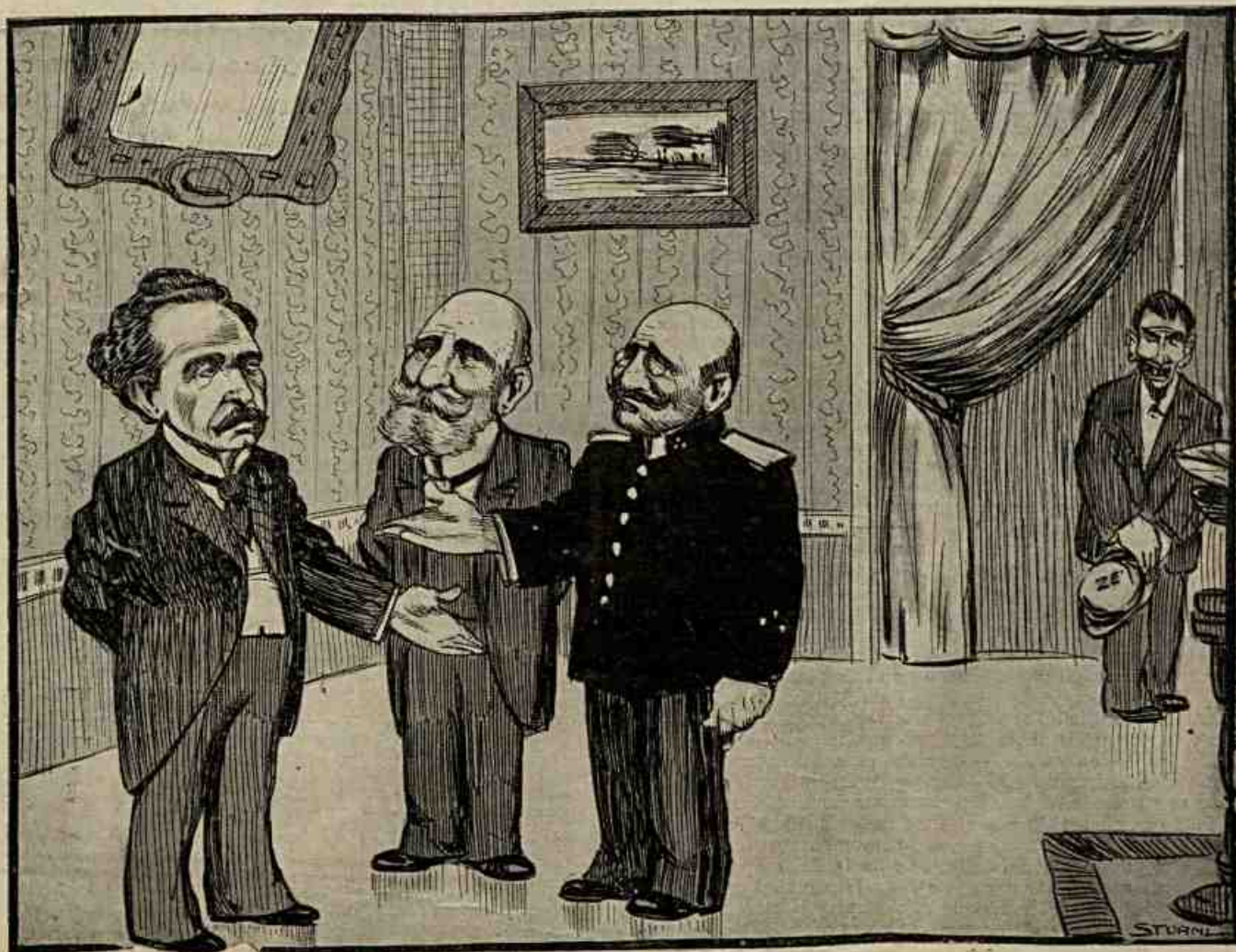
Pelo correio 4$000

Uso facil e effeito quasi instantaneo

COELHO BASTOS & C. RUA DOS OURIVES 42 E 44 Em distribuição o catalogo illustrado.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 477

TRES PESSOAS DISTINCTAS NUM SÓ BLOCO VERDADEIRO

Marechal Hermes—Deixe-os fallar, general Pinheiro. Toda a opposição, todos os intrigantes, todos os jornaes eunidos, não conseguirão nos desunir. A nossa união dá força ao governo, em beneficio do paiz.

Dr. Fonseca Hermes :—E faz o desespero dos civilistas, que não encontram brecha na fortaleza.

Pinheiro Machado :—Dos meus leaes e bons amigos outra cousa não era de esperar. Companheiros nossos *pour la vie et pour la mort...*

Zé :—E para felicidade do paiz. Com taes sentinellas vigilantes, eu posso dormir tranquillo sem temer os assaltos do pessoal do avança, politico ou não!

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........... 8$000

CHRONICA

O MARECHAL Hermes foi esta semana á Ilha Grande bater a pedra fundamental da Escola de Grumetes... e,ao mesmo tempo,lavrou um tento porque as escolas d'esse genero são a verdadeira base de nossa reorganisação naval. Nesse assumpto como em quasi tudo mais, é preciso começar pelo principio e fazer tudo de novo.

— Chegou de Poços de Caldas o general Pinheiro Machado, que é assim uma especie de cabeça de turco ou de torre mais alta da politica nacional e que, de muito alto, attrahe todos os cariocas.

Já repararam que, a proposito de tudo, a opposição cahe-lhe em cima? Emfim... isso prova o seu valor, porva que elle é um dos homens mais uteis á Republica, não tem ambições, é chefe porque todos nelle reconhecem qualidades superiores, energia, independencia de caracter, altivez, firmeza em suas convicções, lealdade partidaria e, além dos seus grandes serviços á Republica, pode se dizer com justiça que,devido á sua acção, muitos males têm sido evitados, a esta pobre terra.

—Em Pernambuco a panella está fervendo cada vez mais.

A julgar pelas cartas e photographias,que nos remettem, o homem em Pernambuco não é o Rosa, é o Dantas. E' possivel que a chimica eleitoral dê outro resultado, mas o que se sente e o que se vê é que o prestigio antigo acabou e Pernambuco anceia por uma modificação politica, que melhore a situação d'aquella terra.

—A carestia da vida continúa em discussão e o governo nomeou uma commissão para dar parecer sobre o caso e descobrir as causas do mal que tanto afflige o povo, a ponto de fazer com que seus gemidos cheguem aos ouvidos dos governantes. A commissão está trabalhando e,naturalmente, não tem pressa... Aliás, é um recurso muito conhecido dos governos; quando sentem o aperto da bota, nomeiam uma commissão para estudar o assumpto. E a commissão vai estudar. E' como aquella historia que se conta para enganar creanças:

«Foi um dia um homem que vinha com um rebanho de carneiros, um rebanho muito grande, e tinha de atravessar um rio onde só havia uma ponte...

Então os carneiros levam muito tempo a atravessar a ponte e a creança dormiu, esperando pelo fim da historia.»

Assim tambem agora o povo não deve ter grandes esperanças. Ou d'esse matto da commissão não sahe coelho ou,se vier d'ahi algum remedio, encontrará o doente já na espinha.

—As paixões politicas vão serenando, os *casos* politicos vão sendo resolvidos, nos Estados, e o movimento de reacção contra as olygarchias e potentados é um signal de renascimento da opinião em beneficio geral do paiz.

No Norte, especialmente no Pará, depois da quéda do Lemos, que infelicitava aquella terra, depois da extincção da febre amarella, uma nova epoca se iniciou.

Um dos homens insuspeitos para fallar no caso, o honrado Dr. Lauro Sodré, que no Pará representa a opposição, assim se manifestou em entrevista publicada no *Correio da Manhã*, acerca do actual governador do Pará.

«O Dr. João Coelho foi nesse momento o homem necessario para a transformação,que havia de se operar,fatalmente, *par en haut* ou *par en bas*. Isso o recommenda á estima publica na terra, que elle serviu, prestando-lhe o melhor dos serviços, libertando-a da oppressão, que a entorpecia e atrazava, desacreditando-a como a nesga da patria, de onde as leis e a moral viviam banidas,feita na phrase do grande epico portuguez: mãe de vilões ruins, madrasta de homens honrados. O governador do Pará foi bem o instrumento de uma obra, que póde ser para o seu nome uma gloria, se elle souber leval-a ao seu termo, completando-a, libertando-se da influencia malefica de elementos incapazes de figurarem como auxiliares de uma tarefa que só póde dar gloria a um nome, se tiver como fecho e remate a reimplantação de um regimen, em que os actos politicos sejam inspirados pelas regras e principios da sã moral. Se essa linha de conducta não for quebrada, certo não se hão de cortar as raizes que prendem a actual situação ao povo que, vezes diversas, tem dado mostras das esperanças que acalenta de ver cessar de vez os processos de administração e de governo que lhe acarretaram os dias de infortunio e de miseria sem conta, que viveu».

Num outro Estado, prospero, de grande futuro, o Paraná—governo e opposição se uniram para eleger o Dr. Carlos Cavalcante, que foi eleito, unanimemente, seu governador. Isso demonstra que o povo está cançado de policiagem, de fitas, de malandrices, quer a administração, tem ancia de progredir e por isso vai procurar gente capaz de governar, com honestidade e capacidade de trabalho.

Por fallar em capacidade de trabalho, lembra-me do Congresso que, na fórma do costume, continua a nada fazer. Nem uma lei, nem uma medida d'alli sahem. Parece que esta terra de nada precisa.

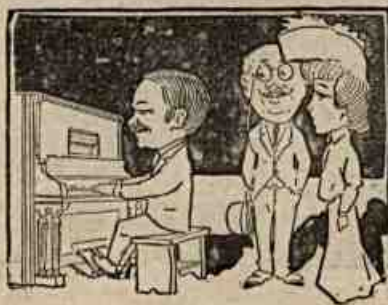
Mas que injustiça estou fazendo! O Congresso trabalha... para arranjar mais subsidio.

O projecto vai ser votado unanimemente.

Está regulando.

Bocó Interino

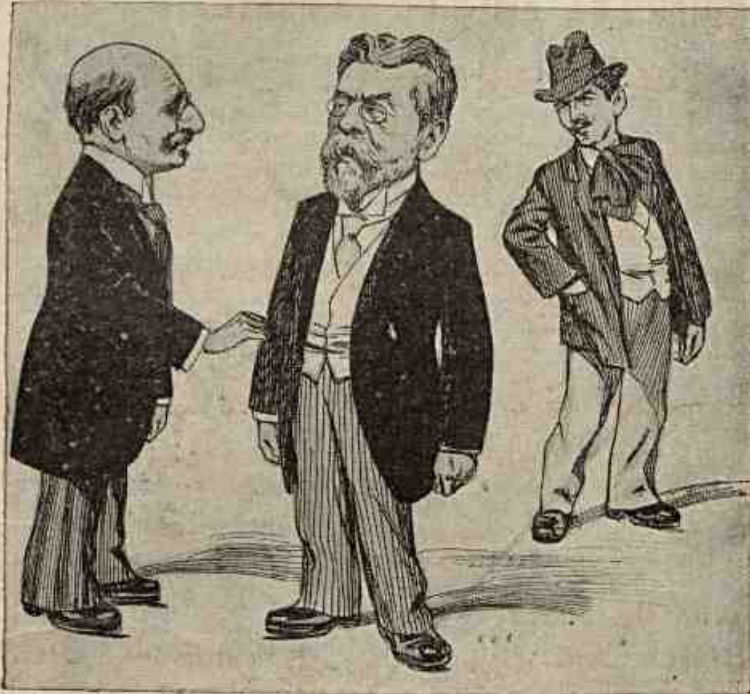
CAPITAO JOSE' CARLOS DA SILVA VEIGA

Agente fiscal da Prefeitura no 12º Districto, Espirito Santo, e nosso antigo companheiro de trabalho n'*A Tribuna*.

EQUIPAGEM BRIOSA

Os marinheiros do «destroyer» *Santa Catharina*. Guarnição que prestou soccorros ás victimas da inundação ultima em Santa Catharina e Paraná. Photographia tirada a bordo do *Santa Catharina*, em Florianopolis, no dia 20 de Outubro de 1911

FUNCCIONARIOS DA ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE S. PAULO 1ª SECÇÃO (PROTOCOLLO GERAL). —Sentados, da esquerda para a direita: João Ourique de Carvalho, Ruy Cabral Botelho [chefe] e José Alcebiades de Oliveira Guimarães. Em pé da mesma maneira: Antonio Padua Lopes, Cyro Ramos, José Luiz China e Galdino Hybernon Pereira Bicudo.

PELO BRAZIL UNIDO

CURITYBA, 28—A ideia da arbitragem continùa sendo o assumpto obrigatorio dos jornaes, que não cessam de louvar, em termos enthusiasticos, o gesto nobre e patriotico do marechal Hermes, que, com o apoio manifestado a essa idéa, inscreveu " uma das mais fulgurantes paginas no livro historico da sua administração, demonstrando á evidencia o seu justo e bem equilibrado espirito, a sua orientação governamental, e, mais que isso o paternal interesse que mostra ter pela felicidade e solidariedade da vasta e forte familia brazileira." — (*Dos jornaes*).

Marechal Hermes: — Faço minha Dr. José Carlos a sua ideia de arbitramento lançada pelo *Jornal do Commercio*, para a solução das questões de limites entre os Estados. E' meu programma—tudo pelo Brazil Unido.

Jose Carlos: — Sinto-me feliz em ver que essa ideia generosa encontrou o forte apoio de V. Exa., de modo que...

Zé: — De modo que—está ahi está victoriosa, desde que tem por si dois turunas d'essa ordem. Que consolo saber que ainda temos homens patriotas, que não cuidam sómente de politiquice!

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 28 do corrente, foram com a loteria da Capital Federal, extrahidos os sorteios da edição d'*O Malho* n. 473, de 7 de Outubro.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **15.248**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 473, que tiverem as seguintes numerações, a saber:

15248. . .	100$000	15244 . .	20$000
15249. . .	50$000	15243 . .	20$000
15250. . .	50$000	15242 . .	20$000
15245. . .	20$000	15241 . .	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 474 de 14 de Outubro.

Na proxima semana, a edição n. 475 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

— A vista dos ultimos succesos da China, consta que o capitão Paiva Couceiro recusou o convite para restaurar a monarchia na China.

O paladino de D. Manoel julga que não poderá exercer suas funcções no Imperio do Meio, porque na fronteira da China não ha telegrapho.

∴

O caso é que a China já está tão republica que até já elegeu seu presidente. Não ha duvida; o Imperio do Meio agora está na ponta.

Não ha bem que sempre dure nem mal que não se acabe. Agua molle em pedra dura tanto dá até que fura. Tantas vezes vai o pote a fonte que uma vez lá fica. Não ha nada como um dia depois do outro. A força de forjar acaba-se forjador. Quem espera sempre alcança...

— Que diabo! Você está decorando o diccionario dos proverbios!

— Não. Estou commentando a victoria do Thomaz Cavalcante supprimindo a legação do Brazil junto a Santa Sé.

O RESULTADO DE UMA SANTA CAVAÇÃO

Os pandegos que visitaram o convento da Ajuda a 1$000 a entrada fizeram troça e tomaram a desforra. Voltaram conduzindo *mangarás*, folhas de bananeiras, ferros velhos e outras *reliquias* semelhantes, unicas cousas que lá encontram dignas de nota, a não serem pulgas, immundice por toda a parte e ruinas. Deram o arame, mas aproveitaram.

ENTERRO DO DR. CARDOSO DE CASTRO

Sobre o caixão, que descansa ao fundo, na carneira, cahem as ultimas pás de cal atiradas pelos amigos do Dr. Cardoso de Castro

A FURIA DOS CHACAES

«A Camara approvou a emenda do deputado Thomaz Cavalcante, supprimindo a legação da Santa Sé junto ao Vaticano.—*Dos jornaes.*»

Agora é que são ellas! Os padres como chacaes eriçados, querem devorar o carneiro Thomaz afinal amparados pelos solidos cajados dos deputados da maioria!

Zé Povo:—Máu! Se continúa o berreiro, espalho kerozene nesta bicharada e solto-lhes fogo para fazer uma limpeza geral. Nada! que eu já conheço a força d'este pessoal apostolico!

INAUGURAÇÃO DE UM MAUSOLÉO

No cemiterio do Carmo — Pessoas que foram assistir á inauguração do mausoléo de M. Lopes de Carvalho, no dia 23 do mez passado

Congresso Suburbano — creado pela propaganda d'*A Tribuna* para advogar os interesses da vasta zona. Photographia feita durante a ultima reunião, Sentados, da esquerda para a direita: Benjamin Magalhães, tenente Eduardo Magalhães, 1º secretario; Pinto Machado, presidente honorario do Congresso, e representante d'*A Tribuna*. major Xavier Pinheiro, presidente; coronel José N. Burlamaqui, vice-presidente; Vieira de Mello, 4º secretario e representante do *Correio da Noite* e coronel José R. de Albuquerque. De pé: H. Dias da Cruz, José J. Gonçalves, tenentes Pedreira e França Sobral, capitão Souza Martins, professor Chagas, capitão Almeida Marques, coronel Sant'Anna, tenente Pimentel da Conceição, Mariano Garcia, Miguel Paes Barreto, Olegario Chagas, major Carlos Pimentel, tenente Viriato Martins e Daniel Alves.

NO CONVENTO DA AJUDA

Os caixões onde se acham os restos mortaes de S. A. a Princeza D. Paula, filha de D. Pedro I e D. Leopoldina; os da princeza filha de D. Isabel a Redemptora, nascida morta e os de S. M. a Imperatriz D. Leopoldina, 1ª esposa de D. Pedro I, mãi de D. Pedro II.

Gr

CONVENTO DA AJUDA

Um popular deita uma pratinha na santa sacca, que a Irmã Paula segura, e entra a visitar o convento, cheio de sujisses

PARC ROYAL

RIO DE JANEIRO

Terno de sobrecasaca em cheviote de pura lã, forros de 1ª qualidade, confecção esmerada.
Preço.................... 120$000

Os maiores armazens do Brazil, os mais bem organizados, os que maior sortimento têm e os que mais barato vendem todos os artigos para vestuario de senhoras, homens, creanças e usos de casa.

Os enxovaes para casamento são uma das muitas especialidades da nossa casa.

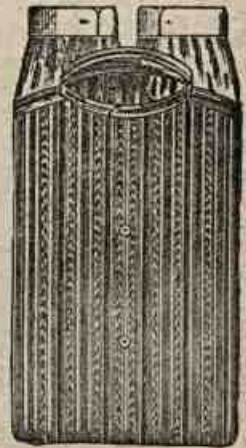
PEÇAM OS CATALOGOS

Terno de paletot, em casimira de pura lã, de cor ou preta, forros superiores, confecção perfeita
Preços: 50$, 60$, 70$, 80$, 90$, 100$.

Camisas de morim francez, com superior peito de fustão.
Grande réclame—uma 2$500

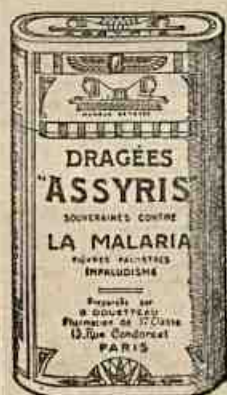
SECÇÃO ESPECIAL DE ROUPA FEITA — E — SOB MEDIDA

Meias de algodão, qualidade superior, padrões modernos, cores garantidas.
Cada par............. 1$000

O MAIOR SORTIMENTO EM ROUPAS BRANCAS, CHAPÉOS E CALÇADO

Camisas de superior zephir inglez, cores garantidas, padrões de ultima moda.
Preço especial — uma 3$400

Chapéos de Chile, legitima qualidade, grande variedade, desde 40$000

Ceroulas de zephir inglez, de superior qualidade, padrões modernos, cores firmes.
Preço de occasião 2$400

Sapatos de superior kanguru preto envernizado, forma americana, muito commoda e de durabilidade garantida.
Preço.................. 18$000

A OPINIÃO SOBRE O CASO DE TRIPOLI NA ITALIA

—Se vedi qualche cosa che ti piace rubala, e se occorre uccidi...

— Ma questo è delinquenza, babbo...

— No, e patriottismo quando si tratta... dell'equilibrio del Mediterraneo.

Traducção—Se vires alguma cousa que te agrade rouba e, se fôr preciso, mata.

— Mas isso é crime, papai.

— Não, isso é patriotismo, quando se trata... de equilibrio no Mediterraneo.

DIA DE FINADOS

Projecto de monumento funebre a um *realismo* que não chegou a se tornar realidade

ZÉ POVO RECLAMA

Zé Povo:—Hei de berrar! Isso é uma pouca vergonha! A vida está pela hora da morte — até parece trocadilho. Por mais que eu me mate a trabalhar, não ganho para a venda.

Osorio de Almeida:—Mas você zanga-se commigo, como se eu tivesse a culpa.

Zé Povo:—Se não teve culpa da situação ter chegado ao que chegou, teve culpa de a deixar como está. Cabe ao Conselho Municipal providenciar; é para isso que eu o tenho aqui e o pago tão caro, como se fosse tambem genero alimenticio. Não seria favor se se mexesse.

Guy Rollenberg [Rio] Vai só a primeira quadra:

«Sem ti, sem teu sorriso claro de luar
Sinto immensa vontade de chorar.
Quantas vezes procuro o teu olhar
No meio da flor do verde mar».

A flôr do verde mar, a que Vmcê se refere, deve ser um marisco, assim uma especie de ostra. Ora, sua allusão não parece amavel nem mesmo decente.

Mas Vmcê é mesmo de uma imprudencia atroz. Não diz mais adiante:

«Tenho cede da crystaliena luz do teu olhar.»

Beber os ares pela namorada é cousa que se tem visto muito, mas beber da luz. Olhe que póde se queimar.

Felizmente o ultimo verso é encantador:

«E's agua salgada que meu rosto banha.»

Então Vmcê banha-se na namorada, hein, maganão? Emfim, deixem lá chamal-a de agua salgada; sempre é melhor do que chamal-a de agua morna. Pelo menos tem mais sal.

Alfredo Faria (Rio Comprido) Mas como é esse embroglio? Então ella é sua noiva e faz desse modo como você conta na 2ª quadra?

«Quando ás vezes por fatallidade
Vejo-a com outro namorado
Como doido fico ao ver a realidade
Cendo tão injustamente barrado»

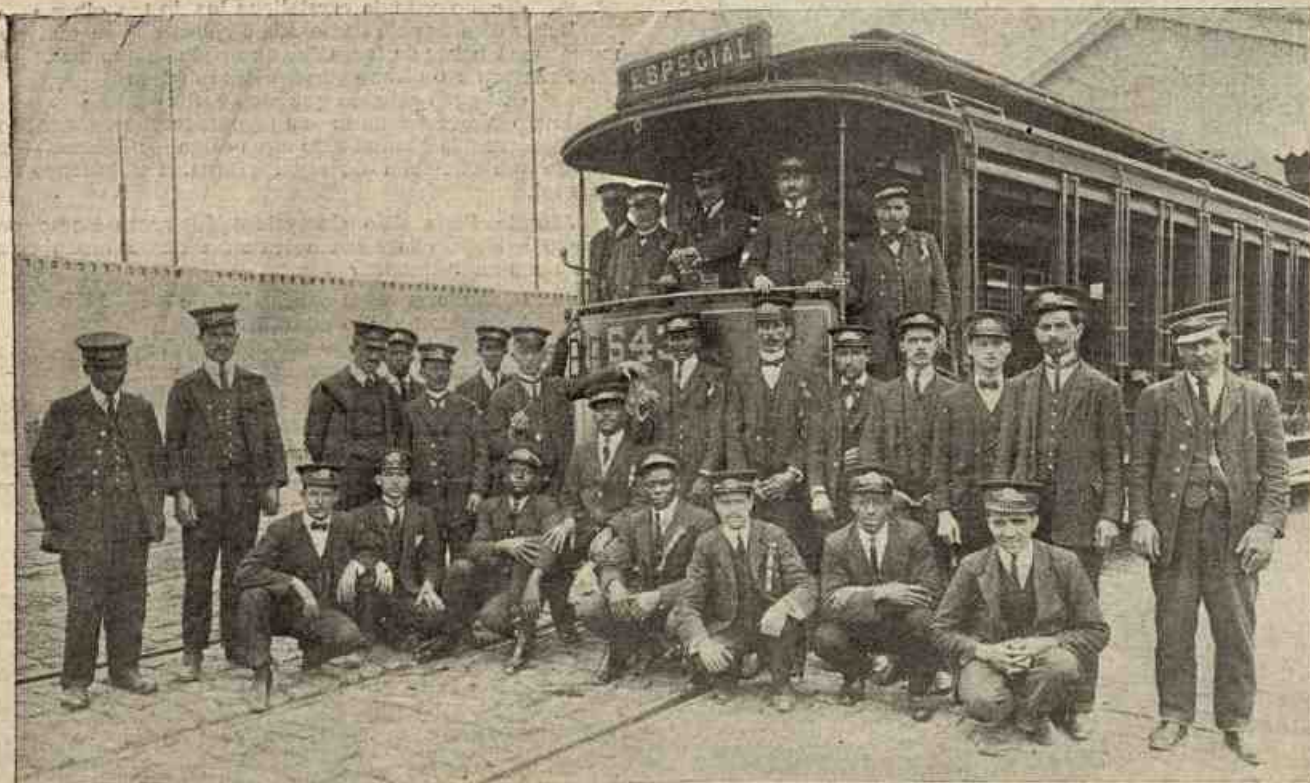
Verdade seja que se trata de uma fatalidade com dous ll que é das peiores. Mas não admira que ella o *barre*, pois você chama-a de *castha*, de *bela*, de ninho de *arthe*, e *que-*

TIRO PELA CULATRA!

Rodrigues Alves (sonhando): —Meu querido Rodolpho, meu grande eleitor! Se não fosse o berreiro que você armou, quem estava escolhido candidato era... o Olavo Egydio, e eu privado d'esta bella somnéca!...

Rodolpho: —Céus, quem me mandou metter nesta embrulhada?!

Zé Povo: —Chi! Esse camarada parece que viu a figura do diabo! Pois isso não é a sua obra?

O MODESTO E DEDICADO PESSOAL DA LIGHT

Grupo de conductores e motorneiros que fizeram parte da commissão que no dia 20 de Outubro findo representou as classes na manifestação feita ao chefe do trafego da Estação do Mangue, o Sr. Alen, pela data do seu anniversario natalicio

rubi juvennenti varios *perphis*... Ella, é claro, trata de se perfilar com outro. Aproveite o abandono que naturalmente lhe hade deixar algum tempo para estudar ortographia.

Eduardo de Jesus [Recife] — Dos versos não fallemos. Mais vale transcrever alguns trechos da carta que os acompanha e que dão idéa das «producções» produzidas em momento de bastante inspiração.

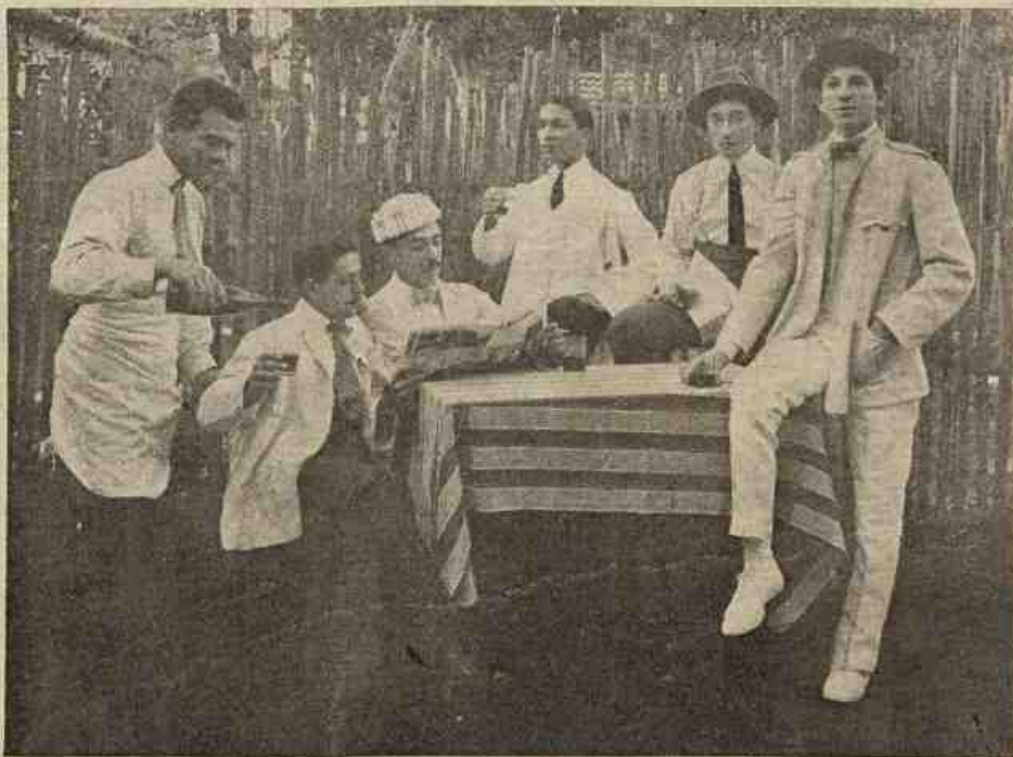
Depois de declarar que conhece bastantemente (!) a metrificação diz o meu amigo:

«Participo-*te* tambem, que *acho-me* bastante animado com as minhas producções pretendo em vista de tudo isso publicar um pamfleto cujo titulo será «Nichos da Morte».

Certo de que *você* publicará a minha ou se *voce* quizer a nossa producção *prometto-te*, etc.

O offerecimento de sociedade na poesia é muito amavel, mas dispenso a paternidade.

Said Pato de Figueiroy [Engenho Novo] — Aqui está outro na mesma situação. Mande-me *inceguineficante cominho* (diz elle) com 7 quadras. [Imagimem se fosse um sonetão !] e diz :

MOCIDADE PAULISTA

ESTUDANTES DE AGRICULTURA NA «ESCOLA AGRICOLA LUIZ DE QUEIROZ», EM PIRACICABA—S. PAULO

Representam a *Republica do Paraiso* quando, reunida, descansava das lutas agricolas, saboreando... não é preciso dizer, um pouco de café, pois estavam em pleno Estado de São Paulo. Os estudantes são os Srs. Carvalho Barbosa, F. Ribeiro Viegas, Walfredo de Mello Mattos, Nelson Menezes Póvoa, Sadi Luiz de Carvalho e o... Sexta-feira.

«Pesso-lhes tambem que arremedeis alguns errinhos que vois encontrarde poiz as minhas inxpirações xegaram muito tarde.»

Uma das quadras é esta:

«A tua ingratidão me matta
Mais sofro tudo callado
Perjura! Tu és uma ingrata
Eu fiel sou desgrassado.»

Vai elle e ameaça a cuja:

Em brados alegres doces hosanas
Perjura ingrata deicharei a esistencia
Tu folgarás bem sei Joana
Mais folgaras e... reticencia.»

Essa reticencia... tão singular deve conter cousas terriveis. Coitada da Joanna! o desesperado é capaz de fazel-a mãi de um pimpolho só para reduzil-a a uma simples mãi Joanna. O peior é que elle vai morrer, mas promette mandar-me outros sonetos. Do outro mundo? Livra!

A. Alcantara—Não. Dizer que não póde ficar é exaggero. Não quero discutir o caso porque o senhor recommendou que não o fizesse pela Caixa, mas se o quizesse poderia dizer que no 2· verso ha um «que deu-te a intelligencia», horripilante; no 4. diz o senhor «Não te enverederia na trilha»; ora não é possivel *enveredar* alguem, só se fôr enveredar por alguem; não creio que o senhor pense em semelhante barbaridade; o 5· verso está enorme, o 9· falla

de uma «esperança prospera» (?) e o 12· colloca o proprio Nazareno em um céo Olympico, de cambulhada com Jupiter, Venus e outras divindades notoriamente pandegas.

Ora vamos! concorde que podia ficar muito melhor!

José Franklin de Mattos—E ainda o amigo diz que ha muitas outras phrases no mesmo genero? Irra!

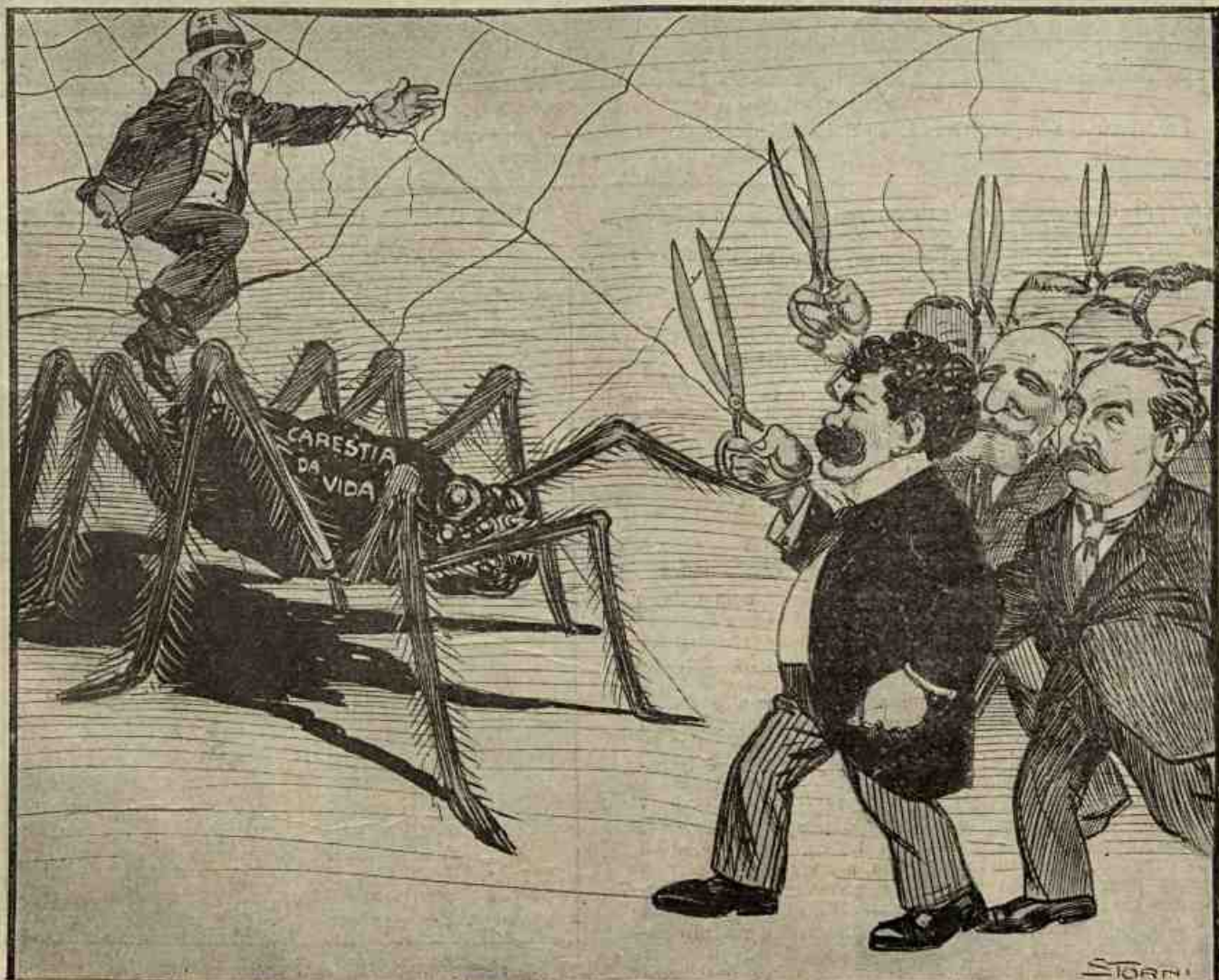
Mas não admira; repetindo-as como as repete póde ir até o fim dos seculos. Mas esqueceu-se de uma phrase em que o diabo tambem entra. E' esta:

— Vá colleccionar para o diabo!

M. Nogueira da Silva [Belém, Pará] — Nunca o senhor disse cousa tão certa como aquella referencia á carta. Seu soneto intitula-se *Sur le mer*! Já é muito horror ás mulheres! Chega a masculinisar *la mer*.

Depois, nos versos, o senhor falla em rememorar uma

SETE ALFAIATES PARA MATAR UMA ARANHA!

«O Sr. ministro do interior e prefeito municipal nomearam uma commissão para estudar as causas da carestia da vida no Rio de Janeiro.» — (*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Ai! Ai! Quem me acode! Não haverá governo nesta terra?
Rivadavia: — Avança, minha gente, o monstro quer devorar tudo, o Zé está apertado!
Prefeito, Bento Ribeiro: — Que bicho damnado! E' capaz de engulir a gente! *Seu* ministro vá na frente.
Fonseca Hermes: — P'ra frente, rapaziada, vocês parece que estão com medo!
Zé Povo: — Ai! Ai! Estou aqui, estou comido! Estes sete alfaiates nunca matarão esta aranha!

UMA FESTA Á GAÚCHA

Em Santa Maria [Rio Grande do Sul]—Inferiores do Exercito e alguns cavalheiros em alegre «pic-nic» de accordo com os costumes da terra

épopea». E raros são os versos certos... E' como lhe digo: só acertou no vaticinio sobre a carta.

N. B. Sacchir [Bagé]—Pois não. Nem eu deixaria de publicar versos tão engraçados.

RESTOS TRISTES

(PARA QUEM EU SEI)

Eu bem me lembro inda! Azul celeste
Tu trajavas na noite que beijei-te,
Quando juras de amores me fizeste.
E que juras de amor, eu consagrei-te...

Hoje, porém, que nada mais nos resta
Desse meigo passado de bonança,
A branca flor de meu amor, já cresta
No cimo do sepulchro da esperança!

Está mognifico. Juro lhe que eu mesmo, com toda a pratica da «Caixa», não seria capaz de reunir tanta belleza:

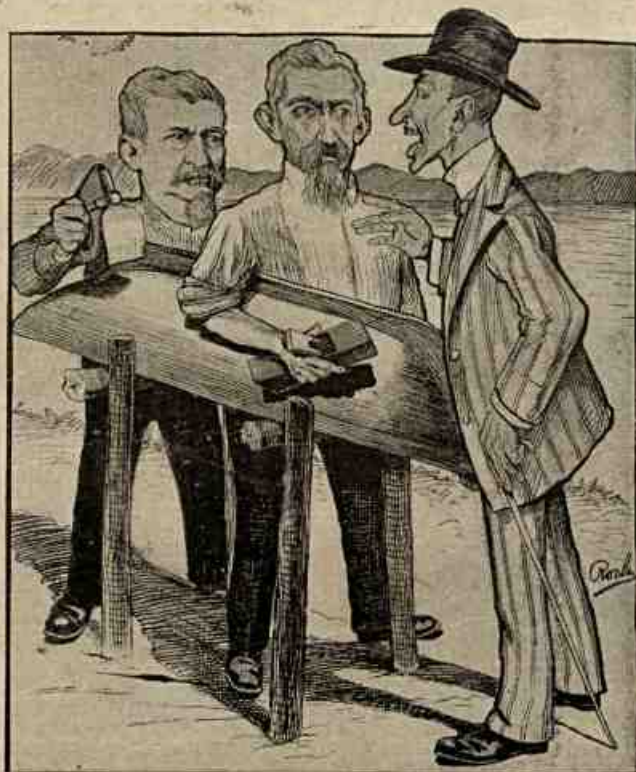
«Na noite que beijei-te, é estupendo. Sempre ouvir fallar na bocca da noite mas, que fosse possivel beijal-a, não saberia.

E aquelle poema; com quina deve ser muito fortificante. Quando a flor, que cresta, fazendo de *crestar* um verbo activo...

Fiat Lux [Recife]—O melhor que tenho a fazer é transcrever o trecho de sua carta:

«O padre Antonio de Lima A. Cavalcanti, parocho na freguezia de Serinhaen, e ao mesmo tempo fabriqueiro, vindo ha pouco da Floresta dos Leões, antigo Chã de Carpina, d'este mesmo Estado, tem a audacia de violar as hortas [cercadas] dos moradores no povoado de Santo Amaro de Serinhaen [3 mil almas mais ou menos] homens pobres, sobrecarregados de fóros excessivos e que ultimamente foram obrigados a pagar dobro annual. Aquelles que não se sujeitarem têm o desprazer de ver o desfructamento das suas hortas todos os mezes e serem vendidas as fructas com as ameaças do fogo eterno do inferno. Assim o padre especula com a crença e suga o suor d'esta pobre gente, digna de melhor sorte.

Não fica só nisto: O reverendo baixou ordem ao procurador Januario Peixoto para que não mais receba promessas feitas ao Santo Amaro [Milagroso], de madeira, ca-

UMA CANOA QUE SERVE PARA MUITOS

Zé Povo:—Então trabalha-se por aqui? Os governadores do Paraná e do Amazonas trabalhando juntos!

Xavier da Silva:—Estou fazendo a canôa de salvação—a canôa do arbitramento; só com ella me poderei safar do *mare magnum* de sentenças e embargos na questão de limites.

Bithencourt:—E eu, que tambem tenho embrulho de limites a resolver, trato de o ajudar.

beças, braços, etc., e sim de cêra ou importancia equivalente do valor artistico da peça de madeira promettida.

Desappareçam estas medidas especulatorias de um padre máo, quasi *lobo* entre as suas ovelhas!»

Gaudencio Silva (Corumbá) Pois lá vae um tercetto para que não diga que não publico cousa alguma:

«Hypnotismo que minh'ixul alma, discrente,
Sonhar faz inda e crêr que um dia socegado
Eu possa possa amor por outra alguem ter muito *ardente*;

A minhesulalma é uma delicia. Quanto á hypothese de ainda ter amor [ardente ou não] por *outra alguem*, é muito natural. Cada um deve ter a sua «cada-uma» mesmo que tenha sido menos exul alguma vez. Que diabo não se deve desanimar por semelhante tão pouco.

Manoel Accioly (Macció) — Pois meu caro Romeu, o facto da sua Julieta ser pungida não justifica tantas maldades.

Diz o senhor nos tercettos.

Muito tarde eu conheci a vossa ambição louca
Muito tarde eu sinto ó mal de já vos ter amado?
E por vezes beijando a vossa rosea bocca.

Hoje é que eu sinto bem esta paixão funesta'
Mais sempre bom, forte e preparado
Para deixar de parte aquillo que não presta.

Andou ás beijocas e agora diz que não presta? Oh! ingrato! Emfim, mais acima diz o senhor:

«Eu trago a alma para o céu erguida.»

POLITICA PAULISTA

«No almoço ao Dr. Olavo Egydio, no Rio de Janeiro, por occasião de seu regresso da Europa, estando presentes: Dr. Bernardino de Campos, conselheiro Rodrigues Alves, senador Francisco Glycerio, senador Alfredo Ellis, deputados Cardoso de Almeida, Valois de Castro, Eloy Chaves, Adolpho Gordo, Bueno de Andrade, Arnolpho Azevedo, José Lobo, Ferreira Braga, Dr. Oscar Rodrigues Alves, Dr. Almeida Nogueira, Drs. Americo de Campos e Julio de Mesquita.»

Conselheiro Rodrigues Alves:—E' a primeira vez que fallo depois da grande convenção que me escolheu para candidato á presidencia de S. Paulo. Não sei se essa escolha foi feliz e se melhor não poderiam ter feito os meus amigos. O que, porém, posso assegurar, desde já, é que tem toda a minha approvação a orientação calma, elevada e patriotica, que tem sabido imprimir ao nosso Estado o esclarecido Dr. Albuquerque Lins. Ao envez de ser um reaccionario, um vermelho, sempre primei na vida publica pela cordura e pela tolerancia por um desejo de paz. O meu governo, se os meus patricios ratificarem a escolha da convenção, será, pois todos podem d'isso ficar certos, uma continuação do que ora felicita o Estado de S. Paulo. A orientação do eminente Dr. Albuquerque Lins, a orientação seguida pela brilhante bancada de S. Paulo, nas duas casas do congresso, é tambem minha sem a menor discrepancia.

Zé Povo:—Na qualidade de lambedor de pratos nestas festanças politicas, proponho um addendo: um brinde ao homem que foi a alma da valorisação que hoje felicita S. Paulo e que sómente não será seu presidente, porque a boa cama não é para quem a faz, mas sim para quem nella se deita. Ao Dr. Olavo Egydio!

Todos:—Hip, hip, hurrah!

Ahi está uma fortificação de seu suor. Quando um homem chega a ficar com a alta feita um obelisco, está mesmo muito apaixonado.

R. Brazil (Paraná)—Seu soneto termina assim :

«Quando felizes, com cuidado e medo,
Assistimos da manhã o alvorecer! . . .»

Porque diabo «cuidado e medo» para «assistir o alvorecer» como o senhor diz? Nunca me constou que esse genero de assistencia fosse mais melindroso do que a Assistencia Policial, que é cuidadosa, não ha duvida, mas «sem medo nenhum» tal como a Maria Caxuxa, quando dormia com um gato.

Uldorico Severino da Silva Licory (Ituassú-Bahia) — Ahi está o que o senhor chamma a sua poesia :

ELLA DORMINDO

Disperta oh? Virgem, venha ver abrisa,
Correr de manso na campina agreste.
Vem ver a lua como é formosa,
Rompendo as nuvens e o feral cipreste.

E depois de mandar a pequena ver umas tantas cousas heterogeneas, termina :

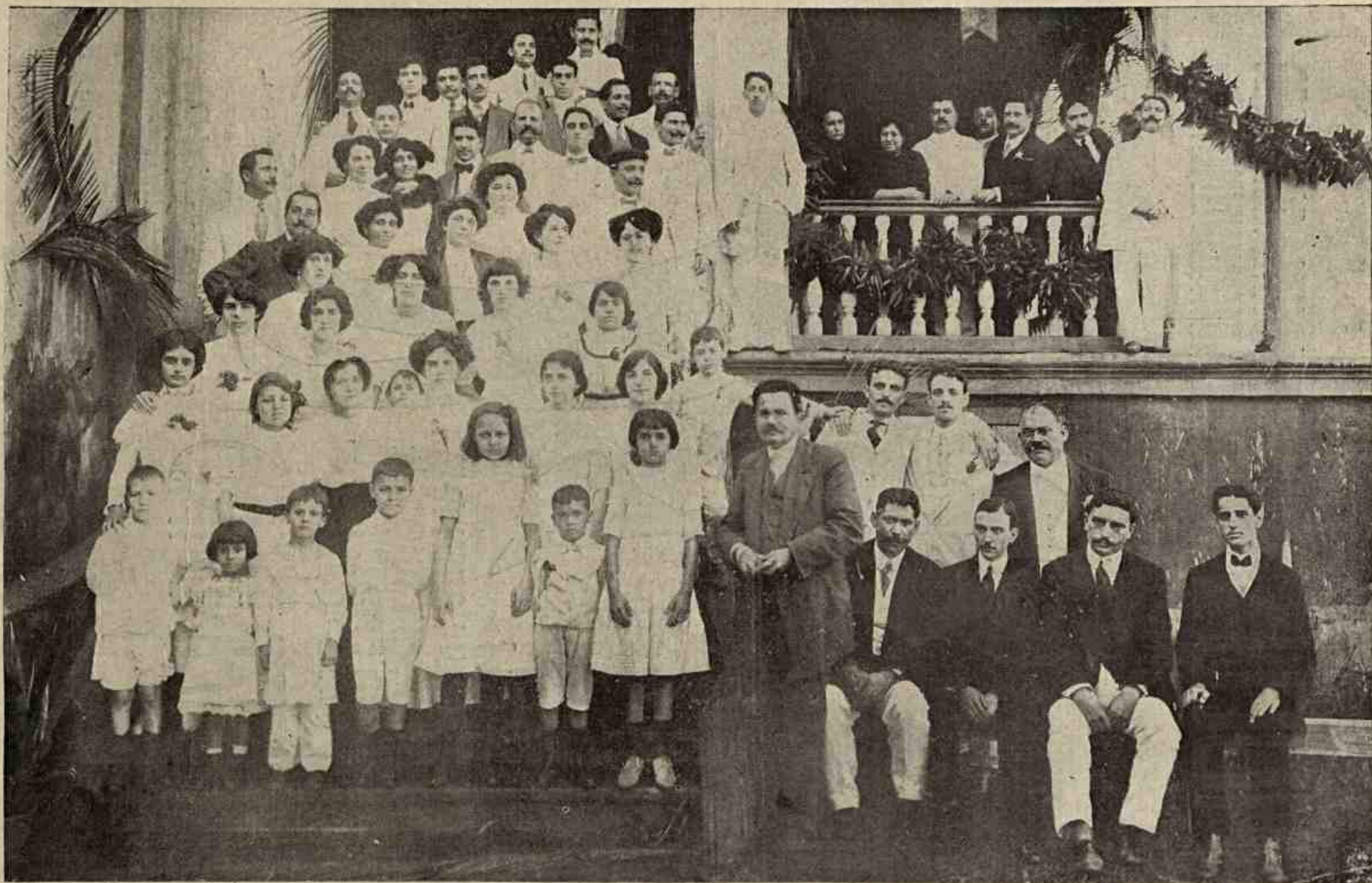
Vem ver teu Anjo como é formoso
Cantando n'Arpa na manhã serena
Vem ver os sons que da lyra arranca
Vem ver trovar uma canção amena.

A pobre creatura tem até que ver os sons... mas nunca hade ver versos peiores do que estes.

DR. CABUHY PITANGA

O VALENTE PESSOAL DO REMO

Directoria da Federação Brasileira do Remo e representantes da imprensa, no dia das regatas de domingo ultimo

UMA BRILHANTE FESTA

Pic-nic realisado na fazenda do Valqueiro, por occasião da festa natalicia do Sr. José Teixeira Torres Carneiro, conhecido joalheiro nesta capital. Alem de amphytrião e familia, vêm-se muitos dos seus amigos e um grupo de formosas senhoritas

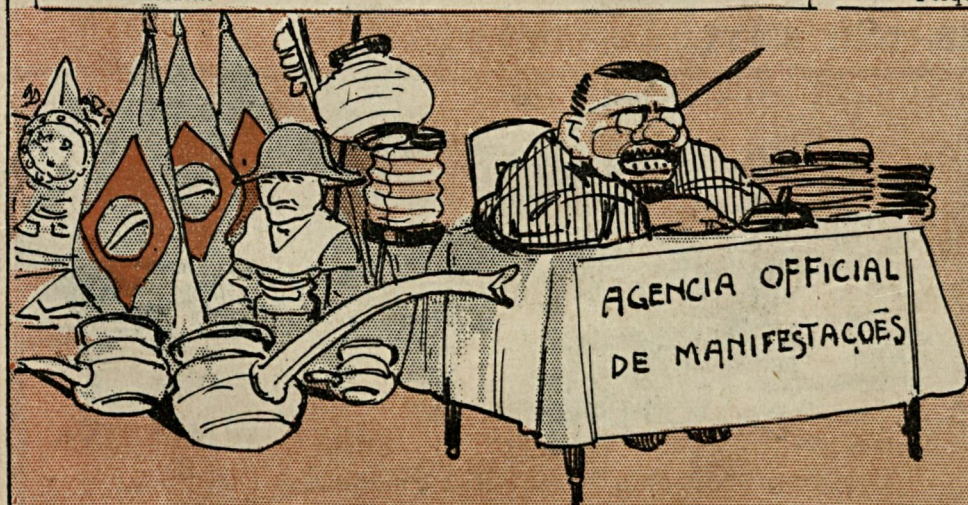
SALADA DA SEMANA

1) O pavoroso convento da Ajuda, que ha quasi tres seculos ostentava impunemente o estylo mais chato e pesado, que mentalidade humana mais boçal haja concebido, acaba de ser exposto á visitação publica, porque, dentro de poucos dias será demolido. O preço da entrada, que uma irmã piedosa se encarrega de receber na porta, é de dez tostões, preço, que muita gente credula e tola pagou para vêr um amontoado de ruinas e immundicies, espalhadas por toda a parte. E' um bom conto de... freira!

2) Mas os tempos andam duros e todos procuram *cavar* a sua vida conforme as unhas que têm e é justo que este pessoal tambem procure, por qualquer forma, explorar meia duzia de basbaques, que ainda lhe resta.

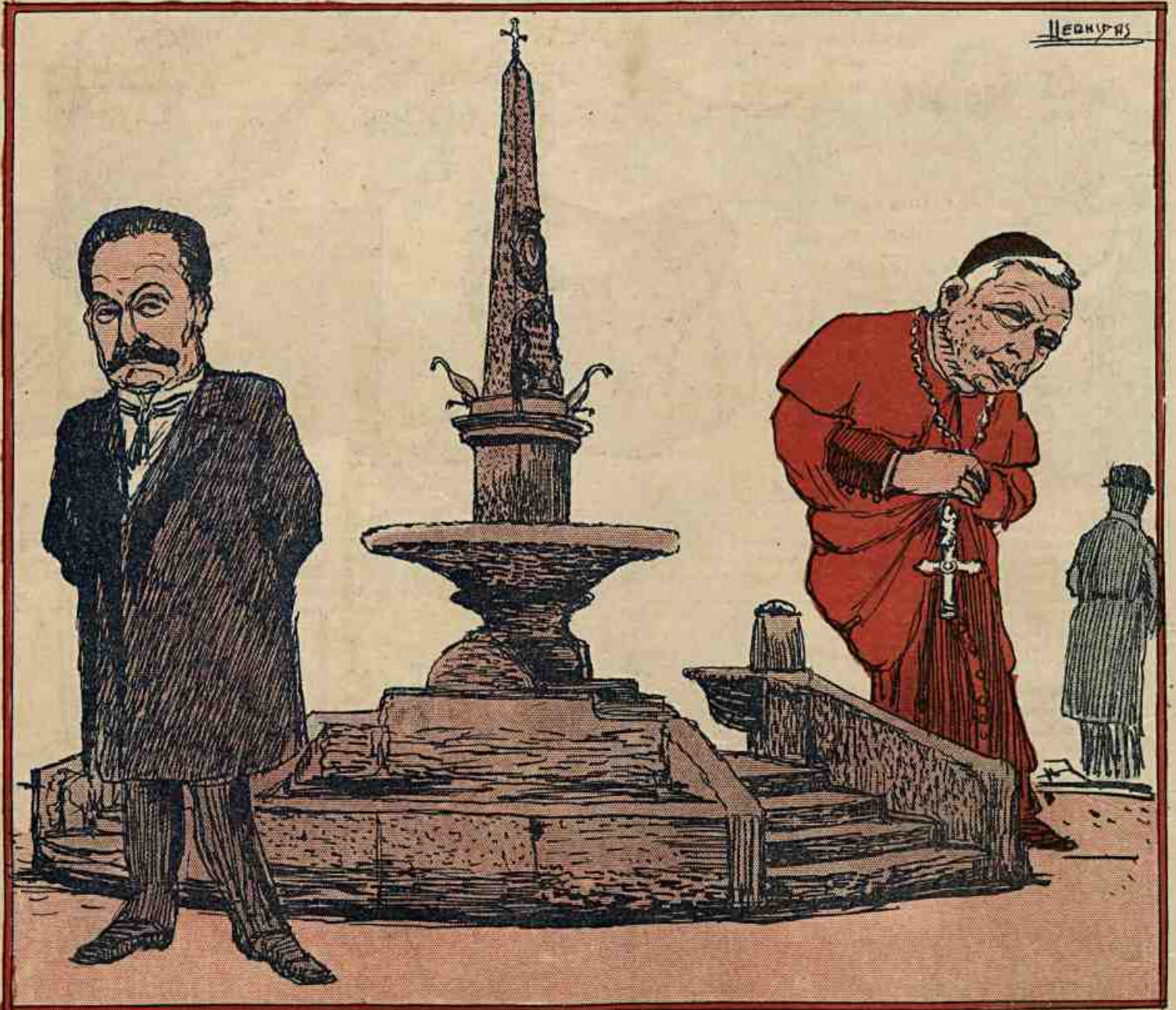
3) Continúa a *cantiga* da carestia da vida a encher os ouvidos do Sr. Prefeito e de outros *manda-chuvas*, sem que até agora nada haja apparecido qualquer cousa, que se coma por menos preço. Reparem que a barriga do povo está a dar horas...

4) Temos um heroe de verdade, que está passando despercebido e, no emtanto, acaba de realizar outra campanha gloriosa em prol da humanidade

Porque essa indifferença com o Dr. Oswaldo Cruz?

5) Porque a agencia nacional de manifestações, que se installou com tanto successo neste paiz, está preoccupada com a organização de prestitos e homenagens subvencionados pela bajulação e o interesse immediato! E' a maior vergonha do Brazil essa vassallagem vergonhosa em que se atrophiam os brios de um povo que, ha bem pouco tempo, gritou: «*Independencia ou Morte*.»

E' preciso que o Sr. Presidente reaja contra essa turba de engrossadores, que tudo confunde nas suas homenagens! Mais amor... e menos confiança!

O PRESENTE DO CARDEAL

(O cardeal offereceu á Prefeitura o chafariz das Saracuras, que pertencia ao convento da Ajuda, que acaba de ser desoccupado para a demolição.)

Prefeito:—Hom'essa ! ! ! O cardeal brincou commigo... Em vez de mandar o chafariz para a ilha da Sapucaia, fez d'elle presente á Prefeitura. Mas que bôa maneira de desoccuparem conventos.

A CARESTIA DOS ENTERROS NO RIO

Um chefe de familia: — Arre ! não é só a carestia da vida, que nos anniquila... Nós temos tambem a carestia da morte...

POSTAES FEMININOS

SONETO

Sinto-me perecer no mar profundo
D'esta paixão feral que me devora,
Na luz que emana teu olhar jucundo,
Meu louco pensamento se evapora.

No teu sorriso que minh'alma enflora
Qual Colibri incauto e pudibundo,
Bebendo de tua voz, terna e canora
— Niveo aroma — e veneno atroz fecun

Vou morrendo ao calor d'esses teus beijos
Sentindo n'alma os calidos desejos
D'esta paixão que teu perfil me inspira...

A luz me falta, meu olhar se turva,
O corpo freme, exanime e se curva,
No aconchego do amor em que delira!...

Ena Medina (S. Christovão)

•

A alguem:
Como são grandes os sacrificios do amor!
E onde se encontram estes sacrificios a toda prova?
No puro e modesto escrinio de affectos, que é o coração da mulher!
No emtanto esses sacrificios são quasi sempre enganados pela moeda falsa que se chama juramento... — Iracema Feijó (Guarabira, Parahyba do Norte)

•

As lagrimas que se derramam, produzidas pelas saudades do ente adorado, são perolas preciosas, que se engastam no escrinio do coração. — Severina Alcina [Páo d'Alho, Pernambuco].

•

A' distincta pensadora Esperança:
O despeito é irmão do odio.
Se tivesses a felicidade de possuir um pai amoroso e uns irmãos dedicados; se tivesses a ventura de, como eu, ser amada extremosamente por um noivo que, a cada passo, te demonstrasse seu amor e sua honestidade, além de ser um bello mancebo, ah! nunca por tua mente passaria um pensamento de hostilidade aos homens! — Diana (Nictheroy).

•

O amor do homem é tão fragil e tão inconstante, que nasce ao alvorecer da aurora e morre ao cahir do crepusculo. — Oliva A. Silva (Paulicéa)

•

A felicidade é uma nuvem rapida que passa no horizonte, escolhendo os entes dignos de sua approximação; porém mais adeante está de atalaia a nuvem da desgraça, fazendo o seu percurso muito mais demorado. — Inah Nogueira (Campos, E. do Rio)

•

A meu noivo:
Quando o coração sente pela primeira vez os dulcidos accordes de um puro e verdadeiro amor, a alma, sedenta de gozo e de carinho, eleva-se na sublimidade do pensamento. — Argemira Costa [Fabrica das Chitas]

•

De origem o homem não é máu; mas a miseria, a fome e os soffrimentos é que o tornam assim mau. — Wanda Ramos Santos
[Nota da Redacção — A miseria, a fome, os soffrimentos... e as mulheres.]

•

A' collega Dulce Pilar de Drummond, allusivo ao seu postal d'*O Malho* 475:
Ha mulheres que infelizmente não sabem desempenhar com dignidade o seu sublime papel no grande scenario da vida.
Reunidas num só grupo, despeitadas, ignorantes e hypocritas, levantam-se para num mesmo grito deprimirem o sexo masculino e todas aquellas que, conhecendo o seu erro, procuram encaminhal-as para o bem.
Loucura illimitada! Obsessão atroz!
O que diriam de mim e das *outras* os gentis collegas dos «Postaes Masculinos», se ousassemos tambem atirar contra elles apodos e improperios? E' certo que ha bons e máos, assim como entre nós. e além d'isso é preciso que a

1, Lulú Incksch; 2, Anacleto Baptista; 3, Pedro Argemiro dos Santos; 4, José Pedro; 5, Manoel Baptista. Rapaziada escorreita e desempenada das canellas, residente na cidade de Castro [Estado do Paraná]

collega se convença de que não será com palavras banaes e phrases repassadas de desdem, que conseguirá fazer de um homem perverso um homem de bem.

Se algum homem sem coração zombou dos vossos affectos não soube corresponder ao vosso amor, perdoai-lhe ou então atirai-lhe à face toda a vossa ira e estareis vingada, mas não andeis escrevendo nas columnas dos jornaes palavras asperas, sem nexo, menosprezando todo um sexo pelas culpas de um. — Herminia A. Ramos [Engenho Novo].

•

A' Tomyris:

Feliz d'aquelle que vive sob o manto auri verde da esperança e adormece aos canticos suaves da felicidade. — Petita de Andrade [S. Christovão]

•

O suspiro e a lagrima são os unicos confidentes das grandes maguas que uma alma póde sentir — Neda Mello (Bahia).

•

A' amiguinha Angelica A. Ramos:

O beijo é a união de duas almas sinceras e amigas, no mais bello momento da expansão de seus affectos — Angela Mendes [Rio].

•

Nao ha cores, por mais negras que sejam, com que se pinte a ingratidão. — Quando amamos sinceramente sentimos um prazer immenso em guardar o segredo do que nos vae n'alma. — Orminda Almeida [Bahia].

•

A' gentil Dulce Pilar Drummond e ás que são da minha opinião:

Parece incrivel que ainda haja quem se levante contra quem diz verdades.

Se nós apparentassemos o que não sentimos, se nossas palavras fossem de fingimento e innocentassemos os homens de todas as suas faltas, com certeza teriamos um logar nesses coraçõesinhos, que infelizmente [para elles] ignoram a maldade e a hypocrisia, que os corações masculinos abrigam, sob a mascara de um *sorriso doce* e *sincero*, que em seus labios *brinca*.

Continuemos, pois, collegas, a nossa *tarefa* e não nos incommodemos com as *respostas de alguns homens, que são a excepção do sexo.* — Esperança de Carvalho [S. Christovão].

•

Para um coração egual ao meu, orphão de alegria e cheio de tristezas, e que não possue um raio de esperança que o possa alimentar, de que serve viver neste mundo de illusões e phantasias?

Quantas vezes procuro sorrir mas, como as vagas em noites tenebrosas, meu sorrir é triste! Só tu, esperança, balsamo dulcissimo dos corações infelizes, só tu poderás dar vida ao meu morto coração que, ao mais tenue reflexo do teu divino explendor, deixará de ser triste, eternamente triste! — Dulce Bretão [Guaratinguetá)

Está conforme. LE BLONDE

O alegre pessoal da Republica «Carlos Martello» — 1, Nicanor F. Rios, presidente; 2, Francisco Noronha, vice-presidente; 3, Orozimbo J. Rezende, 1º secretario; 4, Antonio T. Cobucci, 2º secretario; 5, Dario Noronha, thesoureiro; 6, Ismael, escudeiro. Futuras glorias da pharmacia e da engenharia [Ouro Preto]

Amôr Fraternal
Dedicada a sua irmã Santa Moreira
Rosinha Moreira
1ª
2ª
Fim

Exposição Brazileira de Bellas Artes

Foi suggerida e, parece, será realisada, a idéa de se fazerem exposições, annuaes de Bellas Artes, em S. Paulo. A essas exposições poderão concorrer todos os artistas brazileiros domiciliados aqui ou no estrangeiro. Serão creados quatro premios, a saber: 1°, medalha de ouro; 2°, medalha de prata; 3°, medalha de bronze, e, 4°, diploma.

A incumbencia d'essa grande obra, que, de certo, concorrerá grandemente para o desenvolvimento das bellas Artes, está a cargo dos Srs:

CONSELHO GERAL

Adolpho Pinto, engenheiro civil; Alfredo Pujol, advogado, deputado estadual; Amadeu Amaral, jornalista; Armando Prado, advogado, vereador municipal; Augusto Barjona, jornalista; Augusto de Toledo, engenheiro architecto; Azevedo Barranca, jornalista; Carlos de Campos, jornalista, deputado estadual; Couto Magalhães, advogado, jornalista; Emilio Romeo, jornalista; F. de Paula Ramos de Azevedo, engenheiro architecto; Freitas Valle, advogado, deputado estadual; J. O. Campanelli, jornalista; J. M. de Sampaio Vianna, advogado, vereador municipal; Joaquim Morse, jornalista; Julio Micheli, engenheiro civil e architecto; Maximiliano Hehl, engenheiro architecto, lente da Escola Polytechnica; Nestor Pestana, jornalista; P. A. Gomes Cardim, advogado, jornalista; Pinheiro da Cunha, jornalista; Raphael Sampaio, jornalista, lente da Faculdade de Direito; Ricardo Severo, engenheiro architecto.

COMMISSÃO EXECUTIVA DA 1ª EXPOSIÇÃO

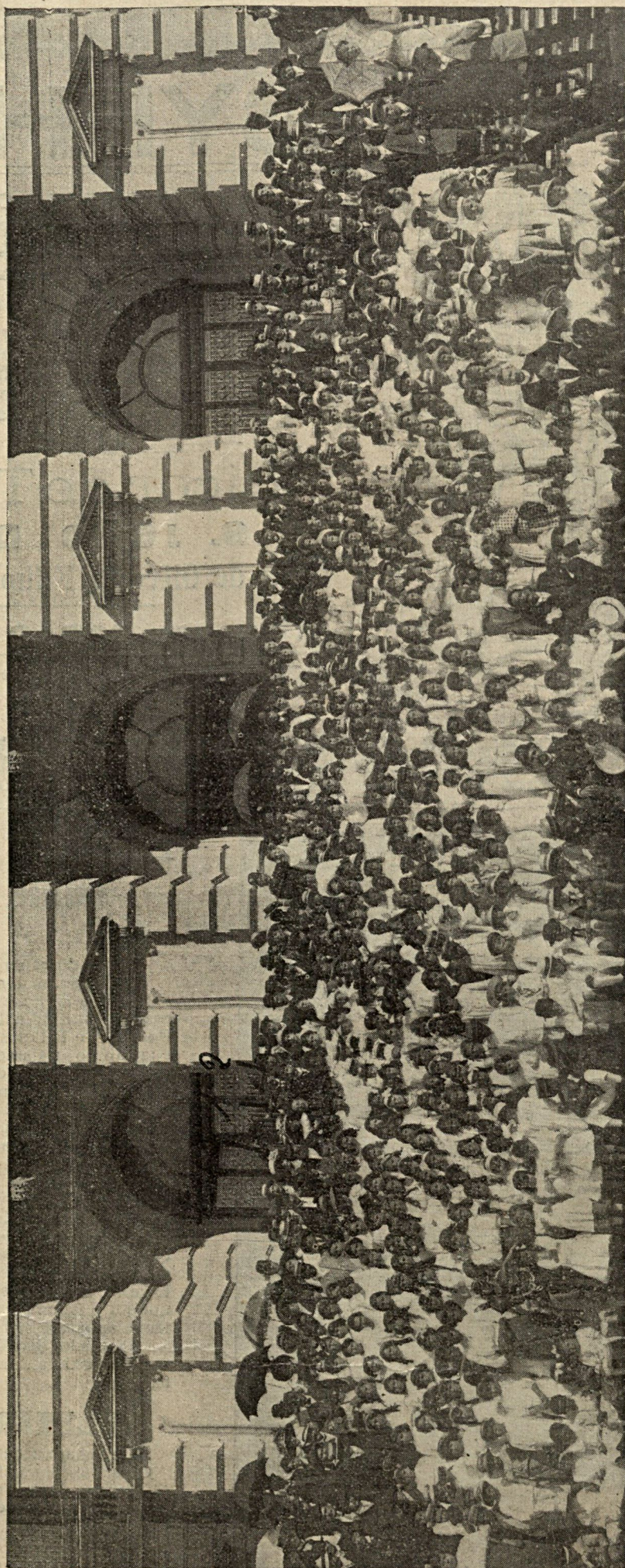
Presidente, Dr. Adolpho Pinto; vice-presidente, Dr. Sampaio Vianna; 1° secretario, Amadeu Amaral; 2° secretario, Dr. Augusto de Toledo; thesoureiro, Dr Julio Micheli.

Toda correspondencia deve ser dirigida ao 1° secretario, rua Augusta, 144.

Entre elles...

Republicano : — Então ? Será verdade que o governo da Republica dará 100 contos a quem apresentar a cabeça do quixotesco Couceiro?

Thalassa : — Que assim fosse! Nós, do Centro Monarchico, daremos o dobro d'essa quantia a quem não a apresentar...

INSTRUCÇÃO PUBLICA NO ESTADO DE S. PAULO

Alumnos das escolas gratuitas da Ben.·. Loj.·. Sete de Setembro, no monumento do Ypiranga e que tomaram parte no *garaen-partv* e *marche aux flambeaux*, no dia 7 de Setembro da 1911, para solemnisar a entrada do 50° anniversario da fundação da Loj.·. 1862-1911. 1 D. Analia Franco, 2 Presidente da Loja, 3 Representante do Grande Or.·. Paulista, 4 Nelson Teixeira, secretario da Loja. Esta loja maçonica mantem nove escolas gratuitas e um externato. Está organisando uma assistencia judiciaria para as defesas no jury, gratuitas e uma assistencia á infancia, já mantendo um consultorio para os seus alumnos e Irm.·. Mantem o jornal *Sete de Setembro*, de publicação gratuita, para propaganda maçonica.

CONFIDENTE

A ti...:

Embora no teu rosto eu veja triste,
Esboçado o desdem que me amargura,
Esse desdem que em ti, Dulce, persiste,
E que fére minh'alma e me tortura:

Eu te confesso, flor, que em mim existe,
Um coração amante da candura
De teu divino corpo, que resiste,
A vil paixão que na alma se afigura.

Hei de vencer os negros desenganos,
Enfrental-os por entre as penedias;
Embora os chames—ideaes insanos,

Digas embora em phrases fugidias:
— Ser minha morte, a vida dos teus annos,
Ser minha vida, a morte dos teus dias.

Recife

OSCAR LISBOA.

SONETO

Eu vim, viestes estavas maguada
E tristonha, e tristonho assim eu vinha
Tinhas de sombra a alma carregada
E alma de sombras carregada eu tinha.

E paramos os dous diante da entrada
Da casa que era tua e que era minha
E ambos fitamos a extensão da estrada
Onde cantava então uma avesinha

Hoje voltas de novo, e na partida
Nem mesmo a dor os teus olhos humedece
Nem te agita o chorar da despedida

Tristonho volto o rosto e vibro e tremo
Vendo teu vulto que desapparece
Longe bem longe da amplidão no extremo,

Corumbá, 7 de Outubro de 1911

JOSÉ DE AMORIM BASSADA

Recordo aquelles dulcidos carinhos,
Guardo a lembrança de um amor sagrado;
Trago na mente as sombras do passado,
D'aquelle doce enleio!... Nós sosinhos,

Pediamos para ambos um só fado...
«Era uma tarde linda; os passarinhos
Voavam pelos floridos caminhos;
Bello era o céo e florescente o prado!

E tu partiste nesse mesmo dia,
Deixando, como a roda fugidia,
Apenas um gemido de saudade!!

Soltaram seu perfume as bellas flores:
Deixou a natureza os resplendores:
—Perdi tambem minha felicidade...

S. João d'el Rei, 21—10—911

JUVENCIO DE CARVALHO

ULTIMO PEDIDO

A Alguem:

Quando meu coração triste e cançado
Buscar, feliz, na morte outra guarida,
Roga a Deus pelo misero que em vida
Muito te amou embora despresado.

Quando minh'alma de soffrer, vencida
Desprender-se do corpo torturado,
Ainda assim meu coração, coitado,
Irá levar-te o adeus da despedida.

Quando um dia, esquecida, tu passares
Nas brancas alamedas tumulares,
Junto ao sepulchro que meu corpo encerra;

Reza por mim junto a final guarida,
E sentirás meu coração sem vida
«Pulsar de amor, por ti, dentro da terra.»

S. Christovão

ALVARO DE ANDRADE

DE UM DESCRENTE

Ao mestre distincto e amigo delicado, o Dr. Alvaro Brazil:

Chorei tanto, meu Deus, que nem posso suppor
Que haja, no mundo, assim, quem já chorasse tanto!
Chorei tanto, meu Deus. — a fugida do amor,
Que n'alma, inda presinto o vestigio do pranto!

Hoje não! Hoje eu vejo um sorriso na dor;
Para a lagrima amarga, uma epopéa canto!
Já me compenetrei das torturas do amor,
Desde que me fugiu aquelle amor tão santo!

Eu passo a vida, assim, a zombar das chimeras,
Porque sei que—illusões—são falsas primaveras!
Porque sei que este mundo é um degradante—nada!

E quando me chegar o fim da transitoria
Vida, então troará proclamando victoria,
O sarcasmo final da minha gargalhada!

Rio, 1910

JOAQUIM BITTENCOURT DE SA

A Maria José Guimarães:

Longinqua mensageira, estrella vespertina,
Cuja fronte resplende entre as brumas do poente;
Do azul do firmamento, em teu palacio ingente,
Que vês sobre a campina?

Afasta-se a procella e os ventos são passados.
Sobre o paul, tremente, o bosque lacrimeja,
E a doirada phalena, alegremente, adeja
Inconstante, subtil, nos odorantes prados...

Que espreitas sobre a terra em paz adormecida?
Mas, já, buscando, além, dos montes o regaço
Eu vejo-te inclinares...
Tu te eclipsas sorrindo, amiga estremecida,
E, quasi a se offuscar, no pelago do espaço
Scintillam teus olhares!

Astro que desces sobre o esmeraldino outeiro,
Argente e triste aljofre ao véu da noite appenso.
Tu, a quem busca, ao longe, olhar do pegureiro,
Emquanto o segue o seu rebanho extenso!

Estrella! onde te vais em meio a noite infinda?
Procuras, sobre a riba, um ninho entre as balseiras?
Nesta hora de silencio onde vais tu, tão linda?
Qual perola tombar nas ondas traiçoeiras?

Ah!! Se vaes tu morrer, bello astro, e a tua fronte
Tem de emergir no oceano essa coma doirada
Detem-te ainda um momento... espera! Do horizonte
Não te vás o do amor estrella enamorada.

SYLVIO GUIMARÃES

DELIRIO DE UM SCEPTICO

Eu nunca adormeci sem ter no pensamento
Um prenuncio de horror sobre este mundo injusto
Em que se vende amor por um metal nojento,
Se liberta um bandido e se condemna um justo!

Durmo para esquecer ao menos um momento
O mundo, este phantasma a cujo olhar me assusto;
Mas desperto afinal, e ao ver o algoz, lamento
Não ter adormecido em leito de Procusto...

Vivo porque me alenta a força peregrina
De um ente superior que as furias me domina;
—Senão quebrara a cruz que arrasto ha tantos annos.

Mas queria que o céu, como um vulcão, lançasse
Lavas em profusão da terra sobre a face
E reduzisse a cinza os vendilhões humanos.

Rio, em 23 de Outubro de 1911

ANTONIO DANTAS BITTENCOURT

RHEUMATISMO MUSCULAR

Sou carteiro, fazendo o serviço de uma commura a 4 legoas do cantão, escreve o Sr. Jeanbarbe. Por muito tempo fiz as duas caminhadas a pé, isto é, 8 legoas todos os dias. Depois que se adoptaram as bicycletes, comprei uma, que me faz economisar tempo e evita de cançar-me. Porém, com a idade, tenho 52 annos, vieram os rheumatismos. Muitas vezes, principalmente no inverno, não posso montar a bicyclette por causa das dores que tenho nos rins; dizem-se que é um lumbago. A meu pesar, sou obrigado a dar um substituto por mim. Tambem doem-me as costellas e ás vezes o pescoço.

Um dos meus amigos aconselhou-me, no inverno passado, que experimentasse o **Omagil**, o que fiz para não contrarial-o. Estou satisfeito de ter seguido o conselho e sou muito reconhecido ao meu amigo, porque logo no primeiro dia que tomei o remedio as dores desappareceram e pude continuar com o meu serviço no dia seguinte.

Desde então, tenho sempre em casa um vidro de **Omagil** e algumas pilulas, e se sinto algumas dores, tomo logo um pouco d'este remedio e as dores desapparecem. Assignado: *Luiz Jeanbarbe*, em casa do seu irmão, em Mans, 3 de Junho de 1900.

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dose de uma colher, das de sopa, ou de 2 a 3 pilulas, é quanto basta, na verdade, para acalmar logo as dôres rheumaticas, por mais crueis, por mais antigas e por mais rebeldes que sejam aos outros remedios; cura as nevralgias das mais dolorosas sejam ellas das costellas, dos rins, dos membros ou da cabeça; e allivia os soffrimentos tão penosos dos ataques de gotta.

Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia não contém nenhuma substancia nociva, o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Quasi sempre, o doente sente-se alliviado logo no primeiro dia que toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 REIS POR CADA VEZ** — e cura. A' venda em todas as boas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que os letreiros tenham a palavra* **OMAGIL** *e o endereço do Deposito Geral: Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.*

BIOQUINOL

(App. pela Directoria Geral de Saude Publica)

TONICO, ENERGETICO, APPERITIVO

CURA INTEGRAL DAS FEBRES

O **Bioquinol** é o grande tonico apperitivo tropical por excellencia, remedio admiravel e radical contra a falta de appetite, más digestões, peso de estomago, anemia, lymphatismo, tuberculose, neurasthenia, estados de fraqueza, etc., e soberbo nas convalescenças e partos.

O **Bioquinol** é a ultima palavra como especifico supremo contra as febres palustres, e resolve de modo surprehendente a cura integral, completa e definitiva das peiores febres, em poucos dias.

O **Bioquinol** não contém ferro nem arsenico, não tem os inconvenientes do quinino e cura as febres duma vez, com inteira restauração de forças, energia e saude.

Doente que o experimente é doente curado

CADA VIDRO, 6$000

Folhetos gratis a quem os pedir.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios—GRANADO & C. Agente e depositario geral: **L. J. Brousse**—Rua Ouvidor, 68, 1° — Rio

TONICO IRACEMA

do fabricante J. NEUBERN

Este preparado, independente de suas propriedades para desenvolver o crescimento dos cabellos, tem a vantagem de escurecel-os gradualmente.

Antes, pois, que os vossos cabellos embranqueçam, usae sem demora, este util preparado que os devolverá á sua côr natural e primitiva, impedindo-lhes, egualmente, a quéda e extinguindo-lhes a caspa.

Vidro...... 3$000 Pelo correio...... 4$000

A' VENDA NAS CASAS DE PERFUMARIAS

Bazin, Hermanny, Nunes, Gaspar, Ramos Sobrinho, Cirio e nos depositarios:

ABEL & C.

36, Rua Rodrigo Silva, 36

(Entre Assembléa e Sete de Setembro)

RIO DE JANEIRO

POSTAES MASCULINOS

A' memoria de meu pai:
A saudade é uma dôr moral que punge cruciantemente, e que só é suavisada de quando em vez pelo lenitivo dos que soffrem—a esperança.—Orlando Vianna [Rio, Piedade.)

•

A alguem:
O amor puro e sincero é o caminho florido que dous corações seguem até cahir no laço da união eterna. — Oliu Ottos Roiany.

•

A alguem:
O amor que a mulher nos dedica é uma comedia bem representada, que tem como palco o coração do homem. — M. Valle S. [Rio, Meyer].

•

A' Senhorita Emilia Orsi:
A mulher é tão constante no amor como a irrequieta borboleta que pousa de flor em flor... — Mario Augusto dos Reis [Itapolis].

•

Ao Sr. Antonio Cezarano:
A resignação é a capitulação de nossa vontade ante o infortunio, quando a esperança nos fecha suas portas.— José Alves Lima, [Cruz das Almas, Bahia].

•

No mundo inteiro o papel de mulher honesta é sempre representado e nunca cumprido.—Dudú Silva, (Rio].
(N. da R.—Livra !]

•

A' senhorita Georgina:
Viver é amar é ter o cerebro povoado de illusões. Sejamos pois os levitas d'esta grande religião — o Amor—que têm por ideal a felicidade humana.—Anastacio Montarroyos (Villa Nathan—Moresnos—E. de Pernambuco.

UMA SOLEMNIDADE SCIENTIFICA

Aspecto do salão do Instituto de Assistencia á Infancia, durante a conferencia do scientista belga Dr. Laurent, no dia 22 ultimo

A N. F.:

RECORDAÇÃO...

E' o tétrico ai!... da amarga dor, que desarraiga lagrimas d'um coração saudoso! Mesto gemido d'uma alma exhausta; pallida saudade na solidão nascida, lyra queixosa a carpir tristuras; tétro dissabor que envolve a vida no tréno da indifferença!... E' a idéa eviterna do feliz passado que não volta mais! — Erisnole Falcone [S. Miguel]

•

Ao amigo J. Araujo:

A mulher ignorante e orgulhosa é o ente mais vil e inculto que vagueia debaixo da cupola celeste. Muitas vezes com a alma apaixonada pelo despeito, em salões probos e dignos, onde apresenta scenas inapreciaveis com intuito de ser applaudida. E o é por alguns.—Leolindo Guimarães [Tanquinho, Bahia)

•

A A. P.:

Assim como a orchidéa é o parasita nocivo da arvore viçosa, que pouco a pouco, a fonte da vida, lhe rouba, assim a desconfiança é o germen destruidor sob cuja acção fenece esta outra arvore, egualmente viçosa, que brota dos nossos corações—o Amor.

A primeira, porém, matando a planta, cobre-a de flores e a segunda, extinguindo o amor, envolve o coração na mais acerba dor.—Th. de Albuquerque.

•

A' S...

Quando temos a summa ventura de possuir uma mulher que nos vote uma amizade sincera e que esta saiba compenetrar-se dos seus deveres sagrados, por muito destituidos da fortuna que sejamos, na certeza de encontrarmos no lar querido da nossa esposa, embora modesto, a paz, a tranquillidade de espirito, a alegria, a felicidade emfim, nada mais devemos almejar d'este mundo.—Manoel Collares, [Belém do Pará].

•

Quem ama vagueia no mar da vaidade, demandando o rumo das illusões.—Manoel Vieira Halley.

•

NUM POSTAL

Recebi teu postal; fiquei sciente
Do que narraste triste, agonisante;
Irás soffrendo a magua reninente,
Até vir o futuro irradiante;

Não te amargures tanto, minha amante,
Essa dor, que teu pobre peito sente
Eu a sinto cruel dilacerante,
Roubando-me o viver austeramente;

Tú, bem longe, saudosa soffres dores
Nessa ardencia vulcanica de amores
Que te conduz á terra promettida...

O teu amor é puro, acrisolado,
E eu sou—pombo que vôa já cansado
Sem ver terra no immenso mar da vida.

Mamanguape, [Parahyba.[

J. M. Evangelista.

A sinceridade é a planta mais preciosa que se cultiva no coração que ama.

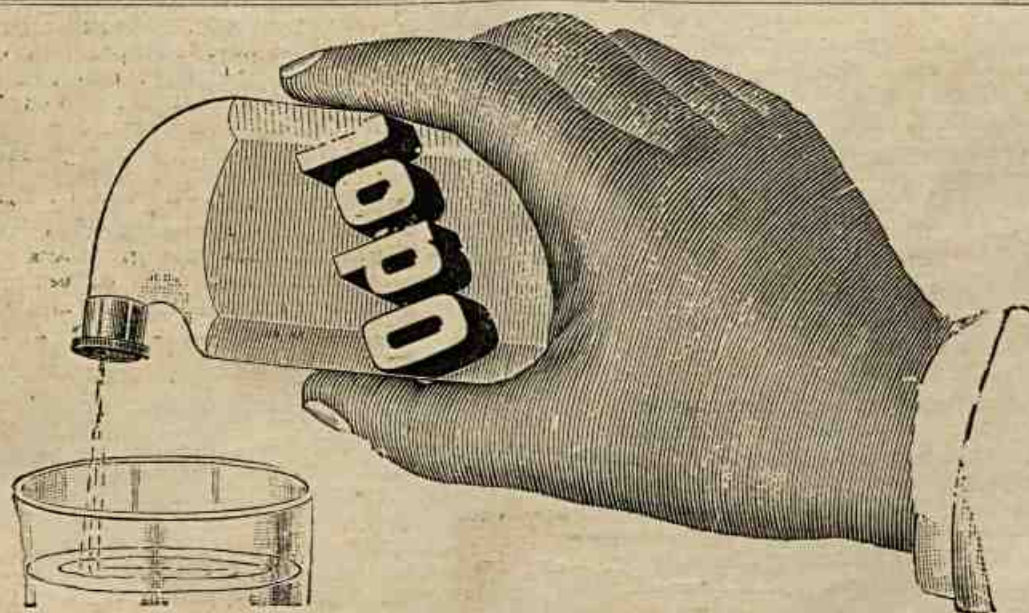
—A's vezes vemos uma mulher tão linda, tão encantadora, e nem ao menos recordamos de que toda aquella belleza, está encobrindo um coração repleto de falsidade e traição —Nicoláo Orico Netto [Bonito, Pernambuco].

Está conforme. C. P.

DOUS CAMARADAS DO NORTE

Herminio Penna e João Pinto Maciel, nossos velhos amigos, [velhos apenas na amizade)

DEVOTOS JOVIAES E GASTRONOMOS

Segunda fila em pé, da esquerda para a direita, Izidro Ferreira, Antonio Ferreira, Seraphim Gomes Ferreira Pires, Annibal Ramos Almeida, Francisco Ferreira, Joaquim Fernandes dos Santos. Sentados: Maria José, Manuel Ferreira, Adelaide Pacheco dos Anjos, Isolina Ferreira, Ilda Ferreira, Anna Ferreira e Gloria Ferreira. O pobre leitão que se chamava *Chiquinho* foi comido jubilosamente.

O CABELLO
E O COURO CABELLUDO

O methodo mais usado até hoje para tratar do cabello era em geral molhal-o pela manhã com qualquer liquido alcoolico, friccionando bem e deixando evaporar.

Depois d'isso cada um, muito satisfeito, penteava-se, julgando ter feito o necessario para fazer crescer e conservar o cabello.

Não tem senso commum este systema. Para se convencer d'isso é preciso fazer-se uma idéa do que são o couro cabelludo e o cabello e o modo como cresce e geralmente cahe.

Como todas as cousas da creação, a formação do cabello, o seu modo de nascer e desenvolver-se no couro cabelludo são de uma simplicidade maravilhosa.

As nossas figuras demonstram-n'o com a maior clareza.

Figura 1

A figura 1 mostra-nos — em tamanho muito augmentado — a concavidade do couro cabelludo onde nasce o cabello.

Na figura 2 vê-se, no fundo d'essa concavidade, uma pequena escrescencia, especie de tuberculo, onde se fórma a raiz do cabello.

Na figura 3 vê-se, na parte superior da concavidade, a glandula sebacea, em fórma de sacco, cujo objecto é engordar o cabello d e alimetal-o ao sahir do couro cabelludo, an-do-lne ao mesmo tempo maciesa e elasticidade (vejas-e a figura 4).

D'este modo é que se forma o cabello na nossa cabeça e em toda a parte do nosso corpo.

As glandulas sebaceas dão á pelle uma ligeira capa gordurenta, que a torna flexivel, protegendo-a contra influencias exteriores que a podem prejudicar.

Este engorduramento torna-se muitas vezes excessivo, no couro cabelludo como na pelle em geral, sobre a qual se secca e deposita a gordura.

Figura 2

No rosto e nas mãos é facil dar por isso, por causa das sujidades que forma com as outras impurezas e que desapparecem com as lavagens quotidianas.

No couro cabelludo é que este excesso de gordura não está tão a vista, por isso vai augmentando, pela circumstancia do cabello prender o pó e todas as impurezas suspensas no ar, e bem depressa se forma espessa crosta, que destroe o desenvolvimento do cabello.

Na figura 5 vê-se uma d'essas crostas, tal qual existe na maior parte das cabeças que não são regularmente lavadas.

Figura 3

Aota-se esta crosta no orificio da concavidade, que pouco a pouco vai obstruindo, o que faz com que pare o nascimento do cabello.

Chama-se a isso seborrhéa ou formação de caspa.

A decomposição d'essa crosta, que depressa apparece, é o que principalmente prejudica o cabello, determinando rapida e completamente a sua queda.

Além disso, os microbios parasitas das doenças do cabello encontram n'ella optimo terreno de cultura.

Sabendo, pois, tudo isso, não pode haver duvida alguma de que o unico methodo racional de conservar o cabello consiste em limpar as nossas cabeças d'essas caspas, para que o cabello possa livremente desenvolver-se.

E' o que faz o jardineiro, quando os seus canteiros estão atulhados de areia ou lama, que suffocariam as plantas e os rebentos, se não os limpassem.

E' muitissimo simples desembaraçar o couro cabelludo d'estas crostas gordurentas tão nocivas.

Basta laval-o regularmente com agua e sabão.

Figura 4

Mas isso, como todas as cousas d'este mundo, deve ser feito com acerto.

Em primeiro logar, é preciso empregar um sabão capaz de dissolver as substancias gordurentas ou caspas, e desembaraçar o cabello do excesso de gordura.

Depois é necessario que este sabão tenha influencia favoravel sobre a actividade do couro cabelludo e o crescimento do cabello, obstando ao mesmo tempo o desenvolvimento dos microbios parasitas das doenças do cabello.

Desde os tempos mais antigos foi reconhecido o alcatrão como remedio soberano para esse fim.

Não ha duvida que as lavagens do cabello com substancias com base de alcatrão seriam adoptadas geralmente, se esse producto, no seu estado natural, como até hoje se empregou no fabrico do sabão de alcatrão, não tivesse grandes inconvenientes, taes como os seus effeitos irritantes sobre o couro cabelludo, a sua cor baça e cheiro desagradavel e penetrante.

Figura 5

Depois de numerosas experiencias conseguiu-se eliminar completamente as propriedades desagradaveis do alcatrão no seu estado bruto, por meio de um processo chimico, obtendo-se um producto de alcatrão perfeitamente sem cheiro nem cor e isento de effeitos irritantes.

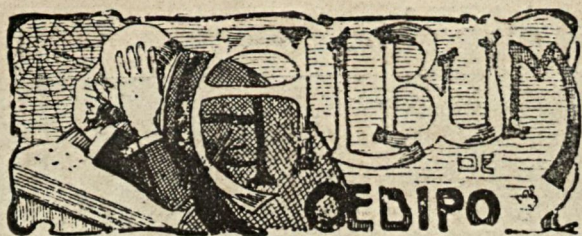
Tomando-se este producto como base prepara-se um excellente sabão liquido, muito suave e aromatico, sem cheiro nem cor de alcatrão, chamado Pixavon, contendo todas as propriedades indispensaveis num producto efficaz para as lavagens da cabeça.

O Pixavon dissolve facilmente a caspa e outras impurezas do couro cabelludo, produzindo magnifica espuma, que desapparece facilmente com uma simples lavagem.

O aroma é suave e delicado e o alcatrão que contem produz optimos effeitos sobre o couro cabelludo.

Este producto tem, além das suas insuperaveis qualidades hygienicas, a vantagem de ser modico o seu custo.

O Pixavon, cujo vidro dura alguns mezes, vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

No fim de poucas lavagens já se fazem sentir os beneficos effeitos d'este preparado de alcatrão, que, por seu emprego e resultados, pode ser considerado como um producto ideal.

1911

6· TORNEIO — NOVEMBRO E DEZEMBRO

PREMIOS PARA 1ºs LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 5

2—1—Estraga a madeira a ave.

Olsia do Carmo

A...:

1—2—2—Tende animo! Julgo que na correntesa esteja a ligadura.

Piragibe (Alagoinha)

2—1—A madeira e a madeira é instrumento para malhar

Odorico Maceno (Paraná)

Ao primo Dr Trocista:

Estou alegre porque tenho o fructo.—3, 2.

Lucio Freire

A Cécé de Araujo, Nazareth:

Formosa mulher é a que corre ao encontro de seu destino.—2, 2.

Joel de Lima [Jacú, Pernambuco)

CHARADA DIMINUITIVA 6

2—3—Cuidado com a veste, que o insecto pode sujal-a.

Juca Rego

UMA FESTA NO 16° DISTRICTO POLICIAL, NO RIO

Grupo de pessôas presentes, na noite de 16 de Outubro, por occasião do anniversario do Dr. Franklin Galvão. Ao centro estão as senhoritas Nair e Laura Vianna, que fizeram entrega de um lindo quadro ao anniversariante

POLITICA PAULISTA

GRUPO DE POLITICOS NO ALMOÇO OFFERECIDO NO RIO DE JANEIRO AO DR. OLAVO EGYDIO, SECRETARIO DAS FINANÇAS DO ESTADO DE S. PAULO, POR OCCASIÃO DO SEU REGRESSO DA EUROPA

Sentados: senador Alfredo Ellis, Dr. Rodrigues Alves, Dr. Olavo Egydio, Dr. Bernardino de Campos, senador Francisco Glycerio. Em pé: Monsenhor Valois de Castro, Drs. Rodrigues Alves Filho, Adolpho Gordo, Julio de Mesquita, Arthur Lobo, Almeida Nogueira, Cardoso de Almeida e J. Braga.

CHARADA SYNCOPADA 7

Ao pre-excelso charadista bahiano, Aureolino

3–O golpe feriu gravemente o coração da deusa.–2

Thiago Cunha (Castro Alves, Bahia)

CHARADAS METAGRAMMAS 8 e 9

(Varia a primeira lettra)

2–7–Tem má lingua este homem.

Carmen Sylvia

[Varia a ultima lettra]

1–3– Chi! venha cá?

Marquez de Castiglione [Bahia)

CHARADA AUXILIAR 10

Dedicada ao Club das Rosas:

1–1–Lá, é cidade
2–1–Rai, é cidade
3–1–Linde, é cidade
4–1–Djore, é cidade
5–1–Fle, é cidade,
6–1–Naix, é cidade

Conceito: Planta

C. Bezenes Andrade

CHARADAS ANTIGAS 11 e 12

Desde que raiou o dia
Que resoa um instrumento–2
E valsando lindas moças
A saudarem um casamento.

E logo após o enlace
O padre fitou os ceus,
Abençoando os nubentes
Com a palavra de Deus–2

Continuando o sarau
Na mais intensa alegria,
Só retirando-se os noivos,
Ao depois de *meio* dia.

Nazareth, Pernambuco

Maria José de Araujo (Nã)

Ao collega J. Dantas, retribuindo:

Qual a «herva» meu leitor–2
Que sua «flor» nos encanta–2
Juntando-se herva e flor
Transforma em bonita planta?

Nazareth

João Lopes

ATE' NA CHINA

Um chim:—Oh! minha *Celeste* Republica, queres fazer a minha felicidade?

A Republica—Bonito! Agora é que vou vêr o china secco! Já é caiporismo. Até os chins enrabichados! Seja tudo pelo amor de Deus!

PERGUNTAS ENIGMATICAS 13 a 19

(Retribuição aos laureados charadistas e illustrados collegas Octavio Britto, Lifort e Onidlareve Ohplodor — trez magestosos ornamentos do Album:

«Manhã de Maio»

Descerrando as cortinas do Levante, assoma Apollo ás portas do oriente, innundando de luz a superficie da terra, emquanto nas selvas as arapongas e as toutinegras saltitantes, por sobre o rorejar da espessa folhagem oscillante, num célico hymno alviçareiro saudam a cysnea Aurora, qua surge pallida e encantadoramente bella.

Vae alto o dia.

O Sol, imperiosamente dominando o zenith envia á terra seus raios abrazadores, parecendo querer transformal-a num estado combustivel. Mais tarde, porém, com a approximação do crepusculo vae-se arrefecendo a intensidsde do calor que parecia querer absorvel-a, emquanto no occaso, numa lassidão perenne, agoniza o rei dos astros, metamorphoseando a cor de ouro de seu brilhar flamejante numa côr sanguinea, até mergulhar de todo no denso nevoeiro do occidente.

Anoitece.

Langorosamente apparece Diana, com seu brilho merencoreo, estendendo por sobre o globo terraqueo o seu alvissimo e transparente lençol de gaze, deixando o meu Eu extasiado ante o bellissimo plenilunio de maio.

Onde está a cidade franceza?

Leonillo Flôres (Vicencia, Pernambuco)

Ao Gontran d'Abrunhosa:

Loura, bonita, de nariz bem feito,
Alva, corada e no olhar tão piedosa
Era um anjinho, que do ceu, perfeito
Baixára á terra, a encantadora Rosa.

LÓÓÓÓGO...

Zé: —Então, *seu* Seabra, é certo que quem porfia matta a caça...

Seabra: — Certissimo. E lá na Bahia se diz: um dia é da caça e o outro do caçador...

Zé: — E' certo. E o que tem de ser, tem muita força. Lóóóóógo...

Vi-a num templo ao pé do altar estreito
C'oa face erguida, em prece fervorsa
Tão linda estava, que no meu conceito
Fora uma santa (mais que um anjo!) a Rosa.

Mas, oh surpresa tive eu, dolorosa
Que me fizera lacerado o peito!
Ao implorar-lhe um meigo olhar, raivosa,

Disse-me cousas de um Satan perfeito.
Chamou-me nescio e, acabada a prosa,
Deixou-me tonto... mudo... e até... sem geito.

Onde está o primeiro rei egypcio?

Adamantino (Santos)

A Aspasia de Mileto:

Qual o celebre general thebano, vencedor dos lacedemonios que, ao expirar, disse: — «Morro sem saudade, pois deixo a minha patria vencedora».

Anna Pompeu

Qual foi a joven grega, que inspirou amor ao proprio amor?

Club-Charadistico [Porto-Velho]

A Manoel Rapozo:

Qual a planta que dá a casca do juramento dos negros d'Africa?

Sylvio Ney (Pernambuco)

(ESPANTA COIO'

Rapaz ou homem serio
Que usa bigode raspado
E no barbeiro ha calote! ?

E' porque existe mysterio
E se ao figurino for dado
Usarão *Jupe culotte*.

Em que tempo?

Nababo Baobab

Ao amigo José Pereira Filho:

Em S. Lourenço da Matta,
Cidade muito populosa,
Por ser a quadra mais meiga
De minha vida enganosa!

NA FESTA DA PENHA EM 1911

Um grupo de alegres romeiros, pessoal que faz parte do grupo — Horror á tristeza — e que com devoção sabe cumprir a obrigação de fazer todos os annos essa romaria á santa milagrosa

FUMEM CIGARROS

CONCURSO VEADO

PONTA DE CORTIÇA

Quem não chora não mamma!

«O Conselho Municipal approvou o projecto que regula a duração do trabalho dos empregados no commercio.»

(Dos jornaes)

Os empregados no commercio: — Viva a liberdade dos caixeircs, abaixo o carrancismo!
Zé Povo: — Viva a regulamentação das horas de trabalho! Este pessoal tambem é de carne e osso e a exploração dos patrões já era de mais. Portanto: Viva a victoria da classe caixeiral!
Todos: — Vivo-ô-ô-ô-ô-ô-ô!

Foi nessa terra querida
Que as auras matutinas
Vinham trazer á minh'alma
As reflaxões mais divinas,

Dos campos de S. Lourenço
As brisas são tão fagueiras
Como um sol de primavera
Nas aguas brazileiras.

Que manhãs! que primaveras!
Qme dias meigos, risonhos
Vi surgir naquellas plagas
Com os meus primeiros sonhos!

Onde está a peça?

José Alves Sobrinho [Campina Grande]

LOGOGRYPHOS 20 a 24

Ao Danilo:

O elemento essencial 5, 6
Do logogrypho presente
Vai dar tratos á bola
Do maior combatente
Quem a solução o quizer
Do logogrypho encontrar
Tem de ir n'este rio — 3, 4
Selvatica rêde buscar 1, 2, 1
Este meu logoprypho
Que aqui venho apresentar
E' duro, é rispido, acerbo
Custoso de decifrar.

Ismenio Paixão (Pará)

Offerecido á bella Trindade, charadistica Blnoca, Leonillo e Odilon e dedicado ao distincto mestre Nebel:

Pensais que amo algum mancebo louro de porte irreprehensivel e olhar de fogo? 4, 2, *, 5.

Laborais em erro. Sabeis a quem voto amor? 1, 2, 3, 4, 9, 6, 7, 8, 5. A essa mimosa revista *O Malho*, doce anhelo de minha vida.

Julgais que espero o noivo amante que minh'alma ro-

mantica e phantasista sonhou em uma noute enluarada de Setembro, fitando a lista 3, 9, 4, 4, 5 azul do infinito? Tambem não...

—Eu espero, neste ignorado retiro *O Malho*, o querido *O Malho* tão distincto, tão cheio de attracção.

Celina Celia do Ceu

Dedicado ás minhas queridas irmãsinhas, Maria Aurea e Celia e offerecido aos ternos collegas João Mauricio e A. Cezar:

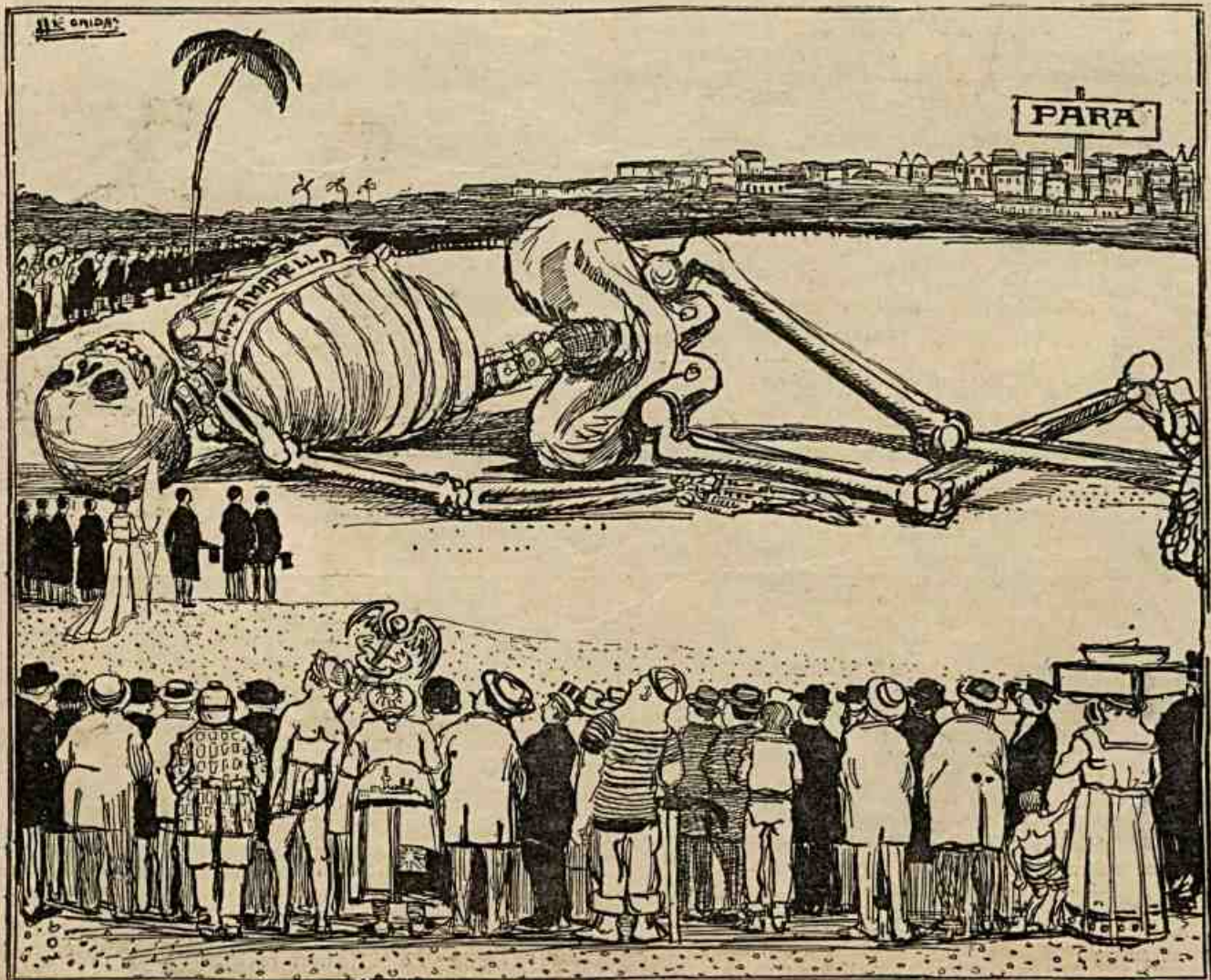
Eu, como vós sou creança,
«Navego» em mar de bonança—5, 7, 13, 3, 10
De mim não se ecercam as dôres
Num viver de phantasia
Em tudo encontro magia—10, 2, * 1, 5, 3, 12
Só tenho em mim alegria,
Nos campos só vejo flôres—1, 5, 9, 4, 5, 6, 14
Logo que surge a manhã,
Nos prados com minha irmã
Vou colher flôr louçã—11, 10, 5, 6, 7, 14
Sobre todas. Violetas—8, *, 4, *, 10, 14
Nestas horas matutinas,
Sobre gottas crystalinas,
Corremos pelas campinas,
Em demanda as borboletas.
A' tarde, ao cahir do sol,
São p'ra mim horas de escol;
Contemplo o bello arrebol
Pelas nuvens côr de rosas.
Após um dia gozado,
Volto ao leito perfumado
Vou repousar embalado
Por minha Mãe carinhosa.

Alipio Lopes de Souza (Nazareth Pernambuco)

Retribuição ao Deulindo Natividade:

Eil-o que passa immundo e descorado,
De porta em porta mendigando o pão—13,5,12,11,8,5,7,3
Porém nem todos sentem compaixão
Do miserando—á rota do seu fado.—6, 11, 7, 13, 4
Pela cidade, lento ha caminhado—2, 10, 7, 3, 9, 8
Como um leproso perro sem ração,
Sem ter na vida quem lhe estenda a mão,
A lei da negra fome condemnado.—4, 8, 5, 7, 1
Eil-o que passa humilde e solitario—9, 8, 5, 2, 6

NO PARÁ

«*Belém, 25 de Outubro*—O consul norte americano congratulou-se com o Dr. governador do Estado, pelo triumpho obtido na campanha contra a febre amarella, dizendo que essa grandiosa obra, que abriu o porto do Pará ao commercio estrangeiro, foi um grande passo para o progresso e desenvolvimento do Estado. [*Telegramma dos jornaes*]

Homenagem d'*O Malho* ao illustre governador do Pará, Dr. João Coelho e ao Dr. Oswaldo Cruz, pela obra meritoria do saneamento do Pará, inicio de uma era nova de engrandecimento para essa região, até agora tão descurada pelos poderes da Republica.

O MAGNO PROBLEMA

— Em verdade vos digo, se isso continúa assim um homem por mais que ganhe, arrisca-se a morrer de fome!

— Pudera. Quem tem mulher e filhos gasta só de armazem uma fortuna por mez. O assucar chega amargar de tão caro, a carne secca sa e-nos salgada como todos os diabos.

— E tanto se gasta que a vida fica sem gosto.

Resando o terço ás contas do rosario—3, 11. 8, 5, 7, 10
Curvado ao peso da velhice extrema...
Exposto ao mundo, a maldizer da sorte—13, 2, 12, 8, 7, 3
A Deus supplica o pobe cego a morte,
O seu descanso eterno—a paz suprema!

Argentino de Oliveira [Itapemirim, E. Santo]

Retribuindo aos gentis companheiros e prediectos das musas João Lopes, Joel de Lima, Ignacio de Siqueira, Chrysanthemo, Virgilio Rosa Medeiros e Calypso:

Anastacia, a minha sogra—5,4,2
Quer sempre ver se me logra.
Em tudo quer illudir-me
Não sei o q'uci de fazer
S'esta diaba não morrer,
Tem sempre que consumir-me,

A velha é ruim é malvada—5,4
E' mesmo insubordinada
Ninguem póde supportar,
Quando em casa vai entrando
O que acha vai quebrando
Sem eu ter remedio a dar.

Maltrata a mulher e a mim—3,6, *,4.
Quem póde viver assim,
Com um cão d'este ao costado?...
Vou embora brevemente
Viver descançadamente
Vou habitar n'outro Estado—5,6,7,4,3

Té a filha, á Michaella
Puxou muito bem a ella
Diz não ter p'ra onde ir
Respondo: melhor me arrumo
Póde procurar seu rumo
Nem precisa me pedir—7,6,*,4.3.

Eis um exemplo confrades
Nunca vão em pés de frades
Com o intuito de casar
Salvo, com uma charadista—5,4,3,6,*,2,1,1,2.
Esta sabe o qu'é conquista
Esta sabe o q'e conquista.

Odilon Gomes de Andrade (Alagoinha, Parahyba do Norte.)

ENIGMA CHARDISTA 25

A' graciosa e gentil charadista Maria José de Araujo (N.i), em retribuicão ao seu mimoso trabalho á mim dedicado e publicado no Malho de 2 de Setembro:

A' charadista graciosa,
Lindo ornamento d'*O Malho*,
Que teve a amabilidade
De dedicar-me um trabalho...

Sinceramente agradeço.
De todo meu coração,
E com este enigma, sem arte,
Lhe levo a retribuição:

—A prima terá em Nina,
A tercia sempre é *terceira*.
Segunda é vogal, collega,
Consoante a derradeira.

De quatro lettras formado
Eis o problema em questão,
Com pouco esforço terá
Do mesmo a decifração...

Com tercia, quarta e primeira
De raiva fiquei tomada
D'alguem que, com quarta e terceira,
Solta uma gargalhada.

AFINAL! UFF!

— Então o Conselho sempre se resolveu a tomar uma resolução sobre a dita que regula as horas de trabalho dos empregados no commercio.

— Pois então! Agua molle [a insistencia dos empregados] em pedra dura (cabeça do Osorio de Almeida) tanto dá até que fura.

Depois, com prima e segunda,
Escrevi carta amoro a,
Que enderecei á gentil
Charadista talentosa.

Finalmente, com segunda
E tercia, triste suspiro
Escapou-se do meu peito
Para fazer o seu giro..

CONCEITO

Quer um conceito, collega ?
—Terá isto com prazer :
—Entre flôres e sorrisos
Gentil nome de mulher.

Leonor de Lyra (Do Club dos Pachołas, Juiz de Fóra.)

METAGRAMMA 26

[3 combinações—Varia a penultima lettra]

5—Da região aziatica, a filha de Actes amava o grande monte.

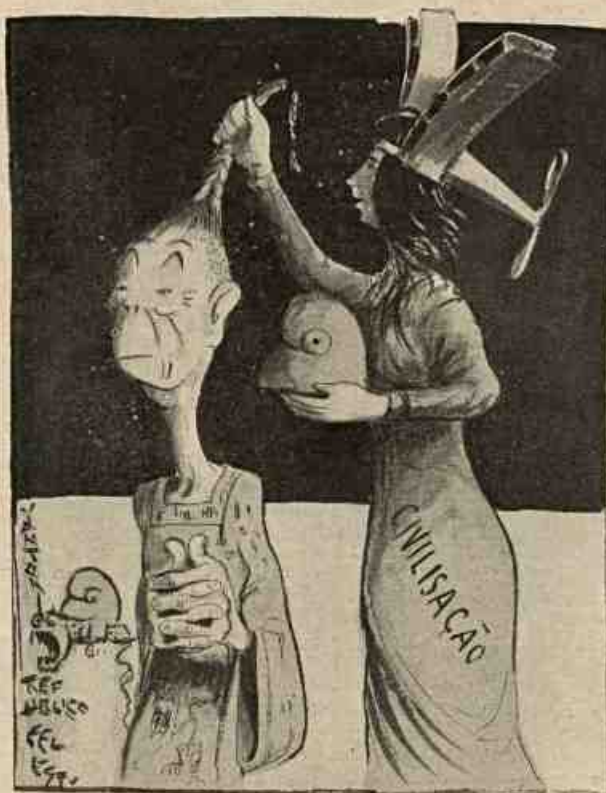
Odorico Maceno, Rio Negro Paraná.

ENIGMAS PITTORESCO 27 a 29

Miloay (S. Paulo

TROCADILHO KETNOWIANO

— As caras tias, de vida, estão pela hora da morte

NEGOCIOS DA CHINA

Civilisação :—Bem sei, meu caro e celeste amigo, que estás *enrabichado* pela Republica, mas se não tires esse rabicho, não te posso pôr o barrete na cabeça. Alem d'isso aquelle teu dragão arrisca-se a virar caramujo, cousa que é pouco lisongeira para uma *Republica*

Ao illustrado collega Nebel :

S ou U 1 U [figura] [figura] S da Iluia

Jacome Doria

U [figura] [figura] [figura] E 1 A [figura]
[figura] DA Isolado [figura] velhice

Nicephoro II (Nazareth)

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 13 do corrrente, isto em referencia aos decifradores d'esta Capital.

Para as soluções que vierem de Minas, S. Paulo e E. do Rio, essa mesma data servirá para os carimbos postaes.

O dia 24 do corrente fará esgotar o prazo para o recebimento das soluções que vierem do Paraná, Santa Catharina, Alagôas, Sergipe, Espirito Santo e Bahia. Serve tambem essa para o carimbo das que forem enviadas do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba. Para os demais logares é fixada o dia 1· de Dezembro proximo vindouro

APURAÇÃO DO 4· TORNEIO DO CORRENTE ANNO

1· Samsão, Pick, Tick-Octas, 271; 2· Capitão Nemo, 270; Nalla, Zaura, Armond, 269; 4·, Invisivel, Inflexivel, Raffles, 259; 5·, Juca Rego, 245; 6·, Marquez de Castiglione, 191; 7·, Alho, 182; 8·, Lifort, 167; 9·, Antonio Mello, 163; 10·, Quasimodo, 143; 11·, Ignotus, 134; 12·, Octavio Brito, 120; 13·, Argemira Alodia, 108; 14·, Danilo, 89; 15·, Eldourado, 88; 16·, Ismenio Paixão, 81; 17., Jorge de Oliveira, 77; 18·, Sorcouf, 71; 19·, Anna Pompéa, 69; 20·, Club dos Janotas, 59; 21·, Jorge Colonio, Dido, 57; 22·, Cupido 55; 23·, Rimatla, 44; 24·, Dr. Mephistopheles, Nympha Rosa, 40; 25·, Labinna, 39; 26·, Azevedo Junior, 38; 27·, Adail, 36; 28·, Carmen Sylvia, Dr. Trocista, 33; 29·, Isiska.

N. Zinho, 29; 30°, Bill Cody, 26; 31°, Pardal, 24; 32°, Ferramenta Velha, Salustiano A. Junior, 23; 33°, Club dos Destemidos, 20; 34, Club das Rosas, Titia, 19; 35°, Dr. Caradura, 18; 36°, Prince Max, 17; 37°, Violeta Ramos, Leonor de Lyra, Juvenal Pereira, Lucio Freire, 16; 38°, Atinio, Kane, 15; 39°, Guilhermina Solange, Innocencio Paixão, 14; 40°, O Politico de Cacaú, 13; 41°, Nick Carter; 12; 42°, Club Charadistico Porto Velho, 11; 43, Ignacio Alexandre, Agrippino G. de Andrade, Chiquinho, Bezerild Andrade, 10; 44°, Alfredo Freitas, Dr. Artagnam, 9; 45°, J. Roiz, 8; 46°, Ita, 7; 47°, Odorico, Maceno; 6; 48°, Joel de Lima, 5; 49°, João Nepomuceno, 4; 50°, Joanninha Tavares, 3.

SOLUÇÕES DO N. 473

1, Belleza; 2, Gabarola; 3, Poeta; 4, Paranapiacaba; 5, Corneto; 6, Anciano; 7, Virgem, viagem; 8, Maniagrepa-o, 9, Trocha, o; 10, Orfani, Faleme, Nimegue; 11, Tormentato ta12, Honduras, Honras; 13, Boneca, bocca; 14, Mordunio, morno; 15, Pororoca; 16, Nullo; 17, Sopa; 18, Acta; 19, Cinotipedes; 20, Pancracio, 21, Liz; 22, Galas; 23, Indemnisação; 24, Respeito; 25, Já não vives para mim; 26, Aureolino; 27, Mathieu Orfila; 28, Splenetico; 29, Adail; 30, Balela; 31, E' pelo coração que o homem se transporta; 32, O raio X sem dôr, faz milagre.

DECIFRADORES

Do n. 473:—Rochefort, 30 pontos; Heliolino e Octavio Brito, 22 pontos cada um; Marionette (a heroina); Haydméa (a Sultana), 20 pontos cada uma; Nababo, Baobab, 19pontos; Quasimodo, 17 pontos; Ferramenta Velha, 15 pontos.

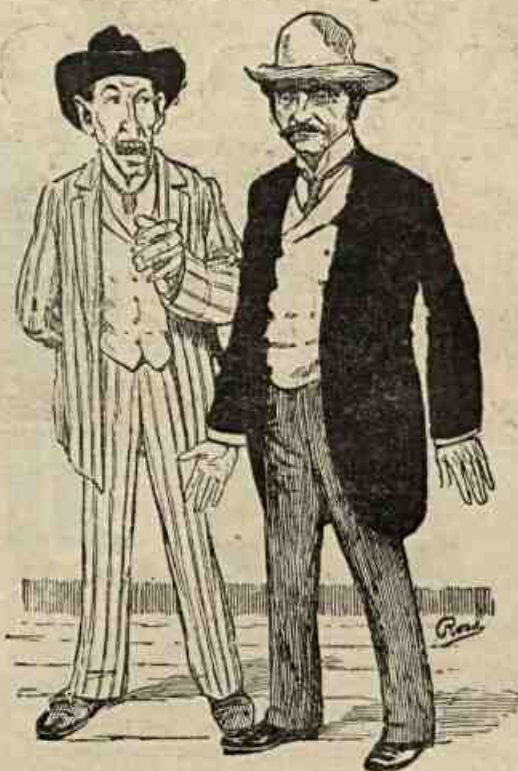
Do n. 471:—N. Zinho, 23 pontos; Marquez de Castiglione, 24 pontos; Alho 22 pontos; João Lopes, 15 pontos; Jorge Colonia, 9 pontos; Lail Nazareno, 8 pontos; Salustiano Bezerra, A. Junior, 5 pontos.

Do n. 470:—Jorge Colonia, 11 pontos; João Lopes, 16 pontos; Salustiano Bezerra de Andrade Junior, 3 pontos.

Do n. 469:—Danilo, 11 pontos; Antonio Mello, 22 pontos; Anna Pompeu, 28 pontos.

OS PADRECOS ALEGRES

Reverendos irmãos, eu bebo ao futuro do nosso dominio. As ultimas estatisticas mostram que o numero de analphabetos augmenta cada vez mais, por falta de escolas; portanto, não ha duvida, o numero de leitores do *Malho* ha de diminuir e os nossos adeptos augmentarão com toda a certeza.

DURO COMO UM PENEDO

Zé:—De modo que, o general descansou bem em Caldas, deu uma vista d'olhos na politica em S. Paulo e...

General Pinheiro:—...e fiquei onde, estava com os principios republicanos e com os meus amigos. Com elles fico sempre—*pour la vie e pour la mort...*

Zé:—Ahi está. E' um traço que define um homem.

Do n. 468:—Eldorado, 11 pontos; Anna Pompeu, 23 pontos; Antonio Mello, 19 pontos.

CORRESPONDENCIA

João Lopes—Recebi a sua lista e o seu trabalho.

Satyro Ribeiro—Mande a morada e o nome para poder ser attendido.

Celina Celia do Céo—Recebi o seu trabalho.

N. Zinho—A apuração publicada é do n. 470 e não do n. 471, como sahiu.

Elmano Queiroz — O Dr. Caradura pede que lhe participe poder se dirigir a Manoel Soares e Silva [Cucaú, Pernambuco].

Celia Lopes de Sousa—Inscripta.

Miloty—Desde que o trabalho foi publicado claro está que o collega foi acceito.

Jacome Doria—O seu trabalho não chegou a tempo de ser publicado em um dos numeros que pedia, porém sai neste.

Adamantino—Inscripto.

D. Simplorio Inscripto.

Lucio Freire—A sua lista do n. 467 chegou fóra do prazo.

Antonio Mello—Os motivos, que adeante encontrará, me fazem não poder resolver a sua proposta, como era o meu desejo.

O Album dos Charadistas encontra-se em:

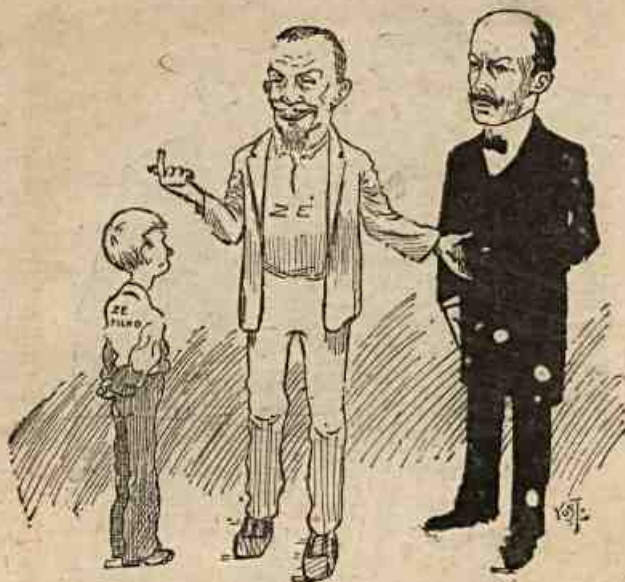
Santos: Bazar dos Srs. M. Pontes & Cia.

S. Paulo: Livraria Alves, J. P. Cardoso, Casa Cananá Rotschild e Cia

Bahia: No nossos correspondentes Almeida & Comp.

PREMIO

Os illustres collegas Marechal e Adalgisinha, em sua

JUSTIÇA PARANAENSE

Zé:—Este homem é uma excepção na politica...

Carlos Cavalcante :—Mau, mau! Isso é bondade tua, Zé!

Zé: — Meu filho, este homem é o Dr. Carlos Cavalcante, eleito governador do Paraná por unanimidade. Nelle votaram opposicionistas e governistas. Isto quer dizer que ainda existem homens que, pelo seu caracter, sua correcção de conducta, seu patriotismo, sua honradez, conseguem provar que a justiça não é uma palavra vã! Conta a teus filhos este facto e diz-me se não desejas possuir as qualidades d'este homem digno...

Zé (filho) : — Eu ? Eu tambem quelia, sim sinhô, sê governadô do Paraná !

---

alta sabedoria, julgaram que o melhor trabalho publicado em a collecção da *Leitura* do anno passado, foi o do Rei da Ironia, enunciado em seus laudos. Tendo de deixar a direcção d'esta secção, pelos motivos acima expostos e não querendo deixar compromisso algum para com o meu successor, peço ao distincto collaborador que envie o seu endereço a esta redacção, com o subscrito a Nebel, que, como dantes, continúo a collaborar em outras secções.

—

O outro numero sahirá sobre a competente e sabia direcção do preclaro mestre Marechal.

Os meus affazeres, frequentes ausencias desta capital, a que sou obrigado por força do cargo com que me distinguiu o Governo, determinaram a minha retirada deste posto.

Não sei se poderei dizer que não levo saudades; realmente, durante os 5 annos, completos, que dirigi o «Album de Œdipo», encontrei collaboradores que sabiam corresponder o meu trato ameno e delicado, com os mesmos sentimentos que a elles dispensava; outros, ao contrario, desconheciam completamente esses deveres da mais elementar cortezia e educação. A'quelles hypotheco a minha gratidão, offereço os meus prestimos e os meus insignificantes serviços, em qualquer parte em que me ache; destes não levo rancor nem odio, pois estou convencido de que não sabiam comprehender a minha generosidade.

NEBEL.

BIS-CHARADA

MEZ DE NOVEMBRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

6 — Hoje os bichos que, na certa,
Vão dar aos pobres—dinheiro,
Eil-os—arrisquem sem medo—
Porco e carneiro!

7 — Hoje, em que pese á policia,
Que nos move guerra preta,
Eu jogo tudo no burro,
Na borboleta...

8 — Hoje, quem tiver de parte
Um nickel, deve jogal-o,
Se o quizer ver feito em muitos,
Em cobra e gallo.

9 — Hoje, entretanto, é possivel
Que, coitado, pague o pato
Quem não jogar — caso jogue —
N'aguia e gato.

10 — Hoje, dou-lhes um palpite,
Ou, melhormente — um conselho:
Arrisquem mil réis no veado
E dois no coelho.

11 — Hoje, que é sabbado, vejam
Se fazem um finca-pé
Cercando, em regra, o elephante
E o jacaré.

A 15 de Dezembro será posto á venda o

Almanach d'O MALHO

O mais interessante, o mais informado, o mais variado do Brazil.

Os cuidados Hygienicos de sua casa

não bebe nem dá a beber agua que não seja fervida e depois filtrada

Só assim se póde ter absoluta certeza da pureza de uma agua

Obedecendo a esse rigor, uma dona de casa não póde ter confiança nas aguas gazosas naturaes ou artificiaes compradas em garrafas.

O recurso unico, exclusivo, é ter em casa um

Siphão "Prana" Sparklets

pará gazeificar a agua previamente fervida e filtrada.

Eis porque é indispensavel o uso do SIPHÃO "PRANA" SPARKLETS em toda casa de familia onde haja extremos escrupulos hygienicos.

A VENDA EM TODO O BRAZIL

Officinas lithographicas d'O MALHO